

CORREIO PAULISTANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCVI

Sede, Redação e Administração
RUA LIBERO BADARÓ

S. PAULO — Quinta-feira, 11 de Agosto de 1949

End. tele. "CORREIO PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal: 4-B

N. 28.634

AMEAÇA DE EPIDEMIA NAS LOCALIDADES DO EQUADOR ARRASADAS PELO TERREMOTO

ORDENA O GOVERNO A CREMAÇÃO DOS CADAVERES NAS AREAS SINISTRADAS

Aviões brasileiros, com valiosos auxílios, esperados na capital equatoriana — Novos abalos subterrâneos se fizeram sentir na província do Rio Bamba

AMBATO, Equador, 10 (UP) — Despachos feitos pelo governo equatoriano dão a entender que já teria se manifestado uma epidemia de "alguma moléstia" entre os poucos sobreviventes da cidade de Pelileo.

O governo equatoriano determinou que os 300 habitantes de Pelileo — sobreviventes de um total de 6.000 — sejam mantidos em sua própria cidade, evitando que se dirijam a outras localidades.

MORREU NA FORÇA O VAMPIRO DE LONDRES

Com a execução de John Haigh, encerra-se a carreira trágica de um assassino só comparável a "Jack o destripador"

LONDRES, (AFP) — John Haigh, o "vampiro de Londres", foi enforcado na manhã de hoje, às oito horas GMT, na prisão de Wandsworth.

OS CURIOSOS NA FRENTE DA PRISÃO

LONDRES, 10 (AFP) — Precisamente às 9 horas e 9 minutos — hora local — o "placard" tradicional foi afixado na porta da prisão de Wandsworth anunciando que o criminoso havia sido executado por enforcamento.

Cerca de 300 pessoas, entre as quais alguns escolares, se concentraram diante da enorme porta metálica da prisão. Não houve manifestação marcante, quando se anunciou a execução do "vampiro de Londres".

ASSASSINO NOVE VEZES

LONDRES, 10 (U. P.) — Hoje pela manhã o carrasco da prisão de Wandsworth justificou na força John George Haigh, o "vampiro de Londres", acusado de réu confesso de nove barbárie assassinações.

Haigh, que confessou ter assassinado bebendo o sangue de nove pessoas, incinerando-as a seguir, foi levado ao patíbulo e enforcado na presença das autoridades somente. Não foi permitida a presença de jornalistas no pátio da prisão de Wandsworth.

Com sua execução, se pôs termo à carreira de um assassino que não tem paralelo na história da Grã Bretanha desde a época de "Jack, o destripador", que por volta de 1888 corria as ruas de Londres retalhando e assassinando mulheres indefesas.

Haigh foi enforcado pelo assassinato da sra. Olive Durand Beacon, do qual foi considerado culpado após um julgamento "relâmpago" realizado o mês passado, durante os trabalhos processuais, Haigh alegou em sua defesa por intermédio de seu advogado, insanávelmente mental. "Sir David Maxwell Fyfe, advogado de defesa de John Haigh, alegou que seu constituinte era vítima de paranoia, não podendo, assim, distinguir sonhos da realidade. "Sir" Maxwell afirmou que Haigh sofria de ataques de sangue humano, sendo vítima de verdadeira obsessão para bebê-lo, o que somente conseguiu depois que matou uma de suas vítimas, bebendo seu sangue.

"Sir" Hartley Shawcross, promotor, arrouso com a defesa feita por "Sir" Maxwell, ao demonstrar que o réu havia esbanjado vários milhares de libras provenientes da venda das propriedades particulares de suas nove vítimas. Provou ainda que antes deste processo por

NÃO SERÃO SEPULTADAS AS VITIMAS

QUITO, 10 (UP) — O governo ordenou a suspensão do serviço de sepultamento das vítimas da catástrofe, em Ambato e outras cidades. Todos os corpos serão queimados onde

CREMAÇÃO DOS CADAVERES PARA EVITAR EPIDEMIAS

QUITO, 10 (UP) — O governo ordenou que seja dado início à cremação dos cadáveres, nos locais onde foram encontrados, em todas as cidades afetadas pelo terremoto. Isso a fim de prevenir epidemias.

DEVEM SER QUEIMADOS EM PLENA RUA

QUITO, 10 (UP) — O governo enviou uma ordem para a cidade de Ambato, dispondo que os cadáveres das vítimas dos terremotos que destruíram aquela cidade, sejam queimados em plena rua. Isso a fim de evitar epidemias.

"DEDETIZAÇÃO" DA ZONA ARRASADA PELO TERREMOTO

QUITO, 10 (AFP) — Aviões especiais começaram hoje a "detetar" a zona afetada pelos terremotos, para combater possíveis surtos de epidemia.

Com o mesmo objetivo, outros aparelhos passaram a lançar desde hoje bombas incendiárias nas zonas onde não há sobreviventes, assim incinerando os cadáveres que não possam ser retirados dos escombros.

De outra parte, uma missão de técnicos do presidente Galo Plaza, formulando certo número de sugestões para o salvamento das vítimas. Entre essas sugestões figurou a de proclamação da lei e da administração militar em toda a região sinistrada.

O governo e os círculos diplomáticos aplaudiram a sugestão do México, para que os organismos internacionais das Nações Unidas abra expontaneamente um crédito ao Equador, para a reconstrução do país.

Até agora, as perdas materiais são calculadas entre 12 e 15 milhões de dólares.

QUITO, 10 — (A. F. P.) — Estão sendo esperados aviões "Branniff", do

(Conclui na 2.ª página)



CANDIDATA A TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA — Vê-se à esquerda a já famosa nadadora norte-americana Shirley May France, com pouco menos de 17 anos, acompanhada de mais dois concorrentes à travessia do Canal da Mancha, Philip Mickmal, estudante inglês e da sra. Will Van Rysel, holandesa, saindo do mar depois de um longo exercício. A jovem nadadora tinha esperança de fazer a arrojada travessia antes do seu aniversário natalício a 17 de corrente, mas devido ao mau tempo reinante naquelas paragens, desistiu do intento, porém, aguarda o momento propício para realizar a difícil prova. (International News Photo).

A nadadora Shirley May tentará nova travessia do canal da Mancha

DOVER, Inglaterra, 10 — A jovem universitária norte-americana Shirley May France, cujo nome poderá ser inscrito entre as das campeãs de natação, como uma das que conseguiram vencer o Canal da Mancha, tentará a façanha, segundo foi revelado ontem, no primeiro dia em que as condições forem propícias.

O seu treinador, Temme Mickmans, disse que foram traçados todos os planos para protegê-la, durante a travessia.

CONFLITO ENTRE A GRÉCIA E A ALBÂNIA

LONDRES, 10 (UP) — O Ministério da Defesa Nacional da Albânia anunciou que o exército grego tentou invadir o território albanês, mas foi obrigado a bater em retirada depois de sofrer pesadas perdas.

Essa notícia foi transmitida pela rádio de Tirana.

Harmonia estratégica e militar entre a Europa ocidental e os Estados Unidos

O general Omar Bradley expõe na Comissão do Exterior do Senado a necessidade do programa de ajuda militar às nações do Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 10 (AFP) — De

volta da Europa, o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior do Exército americano, defendeu, mais uma vez, a rápida aprovação do programa de ajuda militar ao exterior, falando perante a Comissão do Exterior do Senado.

Segundo Bradley, esse plano corres-

põe aos interesses da segurança dos Estados Unidos.

PERFEITA HARMONIA DE VISTAS

WASHINGTON, 10 (AFP) — C. general Bradley falando hoje perante a Comissão do Exterior do Senado, assegurou a perfeita harmonia de vistas entre a estratégia da Europa ocidental e a orientação militar dos Estados Unidos.

NA FRANÇA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Palando à Comissão do Exterior do Senado, o general Bradley revelou que a maior parte dos fornecimentos do programa de ajuda militar às nações signatárias do Pacto do Atlântico seria encaminhada para a França.

NAO SERIA GRANDE PERDA A DOMINAÇÃO DA ASIA PELA RUSSIA

WASHINGTON, 10 (AFP) — Pela primeira vez, um chefe militar dos Estados Unidos declarou que a dominação completa da Ásia pela Rússia não seria uma grande perda.

Essa declaração foi feita perante a Comissão do Exterior do Senado pelo general Bradley, o qual acentuou em seguida que, ao contrário, a Europa se apresenta de importância vital para os Estados Unidos.

PREVALECE O PENSAMENTO ESTRATEGICO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 10 (AFP) — "Os chefes dos Estados Unidos sobre os assuntos de Terra, Mar e Ar dos Estados Unidos estudaram a concepção de defesa da União Ocidental e a julgaram conforme o pensamento estratégico norte-americano", declarou o general Bradley, chefe do Estado Maior do Exército americano perante a Comissão dos Negócios do Exterior e dos Serviços Armados do Senado.

Acrescentou que a União Ocidental elabora atualmente planos baseados em alíquotas mais sólidas. "Os chefes militares das nações da União Ocidental — frisou — provaram durante a Segunda Guerra Mundial que são capazes de fazer face às suas responsabilidades".

Por outro lado, o orador declarou poder afirmar que seus colegas e ele

próprio têm "confiança na tarefa que está sendo realizada no momento pelos chefes militares da União Ocidental" e que estão mais do que nunca certos de que a União Ocidental do Pacto do Atlântico e o Programa de Assistência Militar poderão fornecer as bases de uma organização de defesa coletiva mais eficaz".

Em seguida, Bradley acentuou que os pedidos de fornecimentos de material militar apresentados pela União Ocidental estão baseados em seus planos de defesa. "Durante minha missão — prosseguiu o chefe militar dos EUA — os chefes dos Estados Unidos e os chefes militares norte-americanos não observaram nenhum índice de que o plano de defesa que seria elaborado em virtude do artigo nove do Tratado do Atlântico estaria em contradição com os planos de defesa da União Ocidental".

Por outro lado, o general Bradley assegurou que cada fornecimento previsto no PAM está conforme ao plano de defesa dos Estados Unidos. "Cada um destes fornecimentos — salientou — constitui um mínimo cuidadosamente determinado para permitir às forças potenciais das nações que se beneficiam do PAM que se transformem numa potência equilibrada e eficiente, sem que por isso a sua cons-

trução econômica fique comprometida".

Depois de acentuar que a execução imediata do PAM reforçaria o moral dos países que participam deste programa, Bradley concluiu: "A estratégia a longo termo dos Estados Unidos não pode prosseguir sob uma forma unilateral, porque o esgotamento dos recursos morais e materiais norte-americanos seria o seu correlário certo. O PAM não apenas reduzirá as possibilidades de guerra como também evitará as situações críticas que tantas vezes sufocaram os Estados Unidos".

Depois, seguiu-se o interrogatório do

(Conclui na 2.ª página).

CONSPIRAÇÃO CONTRA O MARECHAL TITO

PARIS, 10 (AFP) — Anunciando a descoberta de uma conspiração em Pola, contra o marechal Tito, a rádio de Moscou acrescentou que, em consequência, estão sendo efetuadas prisões em massa na referida cidade pela polícia iugoslava.

Segundo a emissora de Moscou, não completada até agora por notícias de quaisquer outras fontes, entre os presos como implicado está o comandante da base de submarinos de Pola e vários dirigentes de organizações iugoslavas esportivas e para militares.

DESCOBERTO OUTRO "COMLOT" REVOLUCIONARIO NA BOLIVIA

Fracassou a trama, liderada por elementos do Partido Nacionalista, posto fóra da lei

LA PAZ, 10 (U. P.) — Foi descoberto um "complot" para derrubar o governo boliviano — Informam círculos oficiais.

CONSPIRAVA O PARTIDO FORA DA LEI

LA PAZ, 10 (U. P.) — Elementos do partido político "Movimiento Nacionalista Revolucionario" — que foi posto fóra da lei conjuravam realizar um golpe de Estado na Bolívia — Informam círculos oficiais bolivianos.

FRACASSOU A TRAMA

LA PAZ, 10 (AFP) — Uma nota oficial confirmou amplamente as notícias propagadas no Exterior sobre a descoberta de um movimento revolucionário destinado a derrubar o governo do presidente Hertzog.

Segundo a nota, a tentativa foi completamente julgada. O documento esclarece que as autoridades policiais colheram, há alguns dias, indícios de que o movimento nacional revolucionário se preparava para lançar uma insurreição em várias localidades do país.

Primitivamente, o complot foi marcado para 4 de agosto, mas em seguida adiado para 8 do mês corrente. A polícia, que já seguiu os passos dos implicados, conseguiu apreender o importante "stock" de fuzis, dinamites e granadas, de que os revolucionários

(Conclui na 2.ª pag.)

Interferência russa nas irradiações dos EE. UU. para a China

NOVA YORK, 10 (UP) — Círculos oficiais da "Voz da América" declararam que a Rússia está interferindo em suas irradiações dirigidas para a China.

Círculos chegado daquela estação oficial do governo norte-americano declararam que a interferência aludida principiou meses antes dos comunistas terem conseguido atravessar o rio Yangtze em abril último. Asseguraram que a estação e outras complicações tendentes a perturbar a recepção das irradiações da "Voz da América" procedem de território russo, provavelmente de Vladivostok, uma vez que na China não existem os equipamentos necessários para perturbar as estações retransmissoras de Honolulú e Manila.

Os soviéticos deram início à sua campanha de interferências nas irradiações da "Voz da América" quando esta dirigiu programas em idioma russo desde abril deste ano. No dia 1 do corrente, poucos dias antes de ser dado à publicidade o "Livro Branco" sobre a China do Departamento de Estado, a "Voz da América" aumentou a duração de seus programas dirigidos ao povo chinês para duas horas e meia diárias.

O NOVO REGIME EM VIGOR NA CHINA CENTRAL

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

WUCHANG — O dia 16 do mês atual assinala o fim do domínio do Kuomintang em Wuchang, que abrangia as três cidades de Hankow, Hanyang e Wuchang, na China central. Ninguém lamentou esse fim. Vários anos de governo ineficiente e corrupto e a capacidade e brutalidade da soldadesca tinham feito com que o regime perdesse a simpatia do povo. Até o fim, o exército irritou o povo com a destruição indiscriminada de pontes e armazéns, que retardava a recuperação econômica, mas que não podia afetar a situação militar. O general Lu, comandante nacionalista, declarou aos jornalistas, quando se retirava da cidade: "Levamos mais de vinte anos combatendo a revolução e fracassamos. Tudo que conseguimos foi o enriquecimento de algumas famílias". Esse é o epitáfio do Kuomintang.

A mudança ocorreu com muito menos dificuldade do que se imaginava. Toda a cidade de Wuchang se transformou num complicado sistema de trincheiras e abrigos subterrâneos, construído por agricultores recrutados à força, que foram arrancados de seus campos para executar esse trabalho, que não chegou a ser guarnecido. Não foi disparado um só tiro em defesa de Wuchang. Os comunistas eram esperados desde novembro do ano passado e reinava grande tensão desde aquela época, de maneira que o fim do regime não produziu nem alegria nem tristeza.

Desde abril, tornara-se evidente que a mudança não podia ser adiada por muito tempo. Os exércitos se dispersavam, para fugir para o Cantão por

via aérea e os trens partiam apinhados de soldados até o teto. Os soldados eram alojados em casas particulares da cidade e, mal saíam, outros chegavam do norte para ocupar seu lugar, numa sucessão interminável. Não havia qualquer indicação de que tivessem tomado parte em combates.

O problema monetário tornou-se muito sério. O valor do dólar de prata dobrava no decorrer de algumas horas e em dois ou três dias passou de 240.000 yuan ouro para cinco milhões. Finalmente, o papel-moeda desapareceu inteiramente, porque ninguém mais o aceitava e começaram a circular moedas de níquel e cobre da época anterior à guerra. Havia, contudo, grande flutuação de seus valores e tornou-se um problema complexo a compra mesmo de pequenos artigos.

Quando os comunistas entraram na cidade, foram recebidos com aplausos, mas marecharam sem prestar atenção às manifestações. As tropas comunistas causaram impressão pela disciplina, boa aparência e equipamento eficiente, em contraste com os soldados do Kuomintang, desorganizados e subnutridos.

Mesmo depois da ocupação da cidade pelos comunistas, a situação continuou tranquila. Ainda está em processo de organização o governo político, de maneira que continua o governo militar. Ainda não foi criado o departamento encarregado de entender com os estrangeiros e, até que isso se dê, esses terão de contar apenas consigo mesmos. Não se sabe o que ficará ocorrendo sobre as viagens de estrangeiros e se os

estrangeiros aqui residentes poderão ir para Kuling.

Os comunistas têm realizado várias comemorações. Há dias, os estudantes foram reunidos em vários lugares, para ouvir palestras sobre a nova situação e, dois dias depois, os professores. Depois das universidades e escolas de Wuchang tiveram de reunir-se no salão de sua associação para ouvir uma palestra do chefe do Departamento Cultural. Afirmou ele, numa palestra que durou uma hora e meia, que a educação não pode ser separada da política, que o individualismo se tornou obsoleto e que os intelectuais têm de se colocar a serviço dos operários e camponeses.

A segunda figura do governo militar de Hankow formou-se na Universidade de Hanchang, em 1934. Era estudante quando concebeu a ideia de estudar História. Naquela ocasião, o estudante era considerado cidadão, mas acreditado que já fosse comunista. O dr. Wei, da mesma Universidade, se avisou com ele, a fim de falar sobre a situação. Nesse ex-aluno mostrou-se amigável e declarou que as universidades cristãs poderiam continuar funcionando enquanto não demonstrassem intuições imperialistas. No futuro, porém, a China baseará sua cultura não no Ocidente, mas na União Soviética.

A maior parte da população voltou às suas ocupações habituais, mas os estudantes continuam muito excitados. Desde a entrada dos comunistas não tiveram aulas, praticando, e passaram a maior parte do tempo em manifestações e cam-

panhas de propaganda. Suas palavras prediletas são agora, "Feudalismo" e "reacionário". Tudo que pertence ao passado é feudal e reacionário. Todo o sistema de ensino, exames, disciplina, métodos de ensino, é feudal e deve ser abolido. Faz-se uma grande agitação para abolir os exames, que culminou numa greve, antes que se chegasse a um "modus vivendi".

Não resta dúvida de que as universidades e escolas cristãs terão de enfrentar tempos difíceis, devido às suas ligações com o Ocidente. Os métodos de ensino e o corpo docente terão de ser remodelados, para se adaptar às novas exigências. Resta saber se é possível fazermos uma reforma e continuarmos fiéis a nossos objetivos e ideais. Não resta outra alternativa senão fazer a experiência, pois não seria admitível abandonar todos os trabalhos da Igreja.

Temos muito a aprender com os comunistas. Seu fervor, sua vida simples, sua auto-disciplina nos envergonham. Nossa atitude deve ser construtiva e não negativa. Os comunistas têm uma dificuldade tarefa a realizar. Não devemos nos esquecer, contudo, que se fracassarmos, a situação da China, se tornará desesperadora. Não há motivos para o conflito entre a Inglaterra e a China. A questão de Hongkong poderá ser resolvida pacificamente. Sei perfeitamente que nossa posição do novo regime será muito desagradável, mas é inevitável lamentar o passado. Temos de aceitar a inevitável. — (APLA).

De I. CONSTANTINE
(Reitor da Universidade de Hanchang)

mas trata-se de uma verdade que precisa ser repetida, para que penetre bem a consciência pública: o problema que ides tratar é, para a Europa, um problema de vida ou morte".

Em seguida, Herriot lembrou que Paul Valéry, em seus "Regards sur le Monde", censurou o continente europeu por não ter "sabido ordenar para fins europeus o resto do mundo e haver feito do passado apenas um amontoado de brigas de aldeias".

(Conclui na 2.ª página)

derão dizer que nos reunimos para um empreendimento quimérico. Já no fim do século 18, sob a influência de vários ingleses, italianos e franceses, uma poderosa corrente de liberalismo pairava nos países na Europa. Voltarei, em meus discursos filosóficos, defendendo vastamente a necessidade do que hoje se designa, como auxílio mútuo. Assim, a lógica dos fatos, tanto como o dever moral, nos impõe, meus caros colegas, essa aproximação. Isto foi dito muitas vezes.

Oficialmente, jamais se saberá o estranho destino do dr. Arthur Henderson e sua esposa, de Donald Mosmann, sua esposa e seu filho, da "mulher esbelta de cerca de 25 anos", cujos assassinatos foram "reivindicados" por Haigh.

Tão bom pianista quanto, ao que parece, mentiroso em suas declarações John George Haigh levou para o túmulo o seu segredo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

PRECEDERIAM DE BUENOS AIRES OS DOLARES FALSOS

RIO, 10 ("Correio") — A proposta de um despacho telegrafico, procedente de Paris, segundo o qual a policia francesa teria descoberto e detido uma quadrilha de falsarios que se dedicava a adulteração de dolares americanos, um verdadeiro caroca diz-se informado de que essa quadrilha manteria ligação com a que operava em nosso pais, principalmente no Rio e em São Paulo.

Coincidindo com essa informação, outro jornal recorda a confissão feita na capital paulista, por Juniores Monteiro Guimarães, um dos suspeitos componentes do bando de que o dinheiro com que fora superenditeada a policia bandeirante teria sido fabricado em Buenos Aires com matrizes procedentes da França.

Aparentemente o mesmo jornal que as autoridades paulistas admitem a hipótese de tratar-se de uma perigosa e bem organizada quadrilha internacional de falsificação de dinheiro, com sede na capital francesa e estendendo-se ramificada em varios países da Europa e da America.

Proseguem as diligências das policas do Rio e de São Paulo, já articuladas com a da capital argentina, para o desbarato da quadrilha.

Tratará a C.C.P. da questão dos produtos farmacêuticos

RIO, 10 (Asapress) — A Comissão Central de Preços se reunirá amanhã pela manhã para tratar do caso dos produtos farmacêuticos. Na ultima reunião o novo presidente da subcomissão especializada encareceu a necessidade de ser restituido o assunto em face de tornar-se imprescindível a adoção de normas para o julgamento dos processos sobre produtos farmacêuticos inclusive dos produtos novos.

NA SESSÃO DO SENADO

Aprovado pela Comissão de Justiça o projeto de reconhecimento dos filhos ilegítimos

RIO, 10 ("Correio") — No Senado, tomou posse o sr. João Bezerra, suplente do sr. Fernandes Távora, que se acha em gozo de licença. E o sr. Andrade Ramos falou sobre o credito nos pecuniários, para apresentar, em conclusão, um projeto criando o Banco Hipotecario Agricola e Industrial. Depois os srs. Melo Viana e Artur Santos ocuparam-se da hecatombe do Equador, tendo, finalmente, o segun-

PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

RIO, 10 (Asapress) — Esteve reunida hoje a Comissão de Industria e Comercio para prosseguir a discussão do projeto que dispõe sobre a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas já relatado pelo sr. Amando Fontes.

O sr. Daniel Faraco prosseguindo em sua exposição, declarou-se favorável ao substitutivo da Comissão de Legislação Social, formulando, no entanto, duas objeções ao mesmo. A primeira diz respeito à percentagem fixa de trinta por cento a ser distribuída entre os trabalhadores. afirmou o sr. Faraco que essa percentagem sobre lucro não deve ser fixa, devendo variar de acordo com o capital e numero de trabalhadores de cada empresa. A parte do lucro que cabe aos trabalhadores deve guardar proporção com o volume de trabalho utilissimo da empresa. A segunda objeção refere-se à extrema rigidez no esquema organizado para a distribuição do lucro entre os empregados. Embora fosse impossível regular o assunto sem certa rigidez, acha que este não deveria ser excessiva como acontece no caso em foco. O melhor seria a fixação de normas gerais segundo as quais cada empresa organizaria seus planos de participação dos trabalhadores nos lucros obtidos.

O orador foi constantemente interrompido especialmente pelo sr. Paulo Sáenzate, que defendeu o substitutivo da Comissão de Legislação Social por ter elaborado na qualidade de relator daquelle organ técnico. A discussão proseguirá na proxima segunda-feira.

LIMITAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

RIO, 10 (ASAPRESS) — Dando parecer a uma consulta feita pela Casa da Moeda, sobre a fixação das horas mensais de trabalho dos servidores, o DASP opinou pelo limite máximo de 200 horas de serviço mensal para os servidores que exercem encargos de natureza industrial, agricola ou dasp.

Conclui o DASP que o dispositivo legal que fixa 200 horas de serviço mensal deve ser alterado para 44 horas por semana, incluindo a reposição de que se prestam apenas 36 horas semanais os servidores que executam serviços noturnos.

Escola de Jornalismo "Casper Líbero"

Realiza-se amanhã, às 20,30 horas, o 3º salão sobre o "Casper Líbero", uma conferência do illustre jornalista dr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do S. E. S. I. e membro da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital do Partido Republicano.

O illustre conferencista dissertará sobre o tema "O BEM COMUM". A entrada será franqueada a todos os interessados.

SOCORROS DO BRASIL PARA O EQUADOR

RIO, 10 (Asapress) — O Brasil se prepara ativamente para enviar socorros urgentes para o Equador assolado por terrível catástrofe. O Itamarati já articulou varios ministerios, providenciando o embarque de uma equipe de medicos, enfermeiros, com medicamentos para o pais irmão. O presidente Dutra e presidente da ABI enviaram mensagem ao Equador.

PRODUÇÃO NACIONAL DE OURO

RIO, 10 ("Correio") — Informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministerio da Agricultura, que o Brasil produziu 3.796.179 gramas de ouro em placas, em 1948, correspondentes a Cr\$ 108.778.883,00.

Transporte aéreo de correspondência expressa

RIO, 10 ("Correio") — A diretoria dos Correios solicita divulgação da seguinte nota:

"O Departamento dos Correios e Telégrafos torna publico que, no intuito de acelerar a permuta entre o Distrito Federal e São Paulo, da correspondência expressa ordinária que será conduzida pela via terrestre, será a mesma, doravante, conduzida por via aerea pelos aviões da "Real S.A. Transportes Aéreos". Nessa conformidade a correspondência expressa ordinária, embora haja pago somente a taxa de Cr\$ 2,10 para o transporte por via terrestre, será conduzida entre Rio e São Paulo, por via aerea.

Foram tomadas todas as providências para que essa especie de correspondência seja entregue ao destinatário logo após a chegada dos aviões daquela empresa."

NA CAMARA FEDERAL

Projeto visando a solução do problema das favelas apresentado pelo sr. Artur Bernardes

TENTATIVA DE DEFESA DO GOVERNADOR PAULISTA — APROVADA A CRIAÇÃO DA AGENCIA TELEGRAFICA DE CUBATÃO

RIO, 10 ("Correio") — O mais extenso discurso da sessão de hoje da Camara dos Deputados foi o do sr. Berto Condé, que proseguiu na defesa do governador bandeirante contra as acusações dos srs. Herbert Levi e Costa Neto.

O orador focalizou, ainda, o plano rodoviário do governador, objetivando por em destaque a sua importância, o que, de resto, ninguém contestou nem examinou.

Procurou, porém, desfazer a afirmação do sr. Costa Neto de que o Banco do Brasil não poderia dar garantia alguma ao Estado para o empréstimo, por tratar-se de sociedade anônima. O orador reconhece a situação, mas alega sem nenhum proveito, que a sociedade é de economia mista e que deve ter função publica.

Registram-se apertes sucessivos. E o orador afirma, dramatico, que São Paulo há de vencer mais esta crise. O sr. Pereira de Sousa concorda: — "Vençamos, sim, libertando-se do sr. Ademar de Barros..."

O orador passa a examinar a situação econômica do Estado, quando o sr. Aureliano Leite sugere que o melhor que poderia fazer o governador a bem do Estado, seria renunciar. Novos entrechoques de apertes e o orador passa a acusação do sr. Herbert Levi de que o sr. Caio Dias Batista, ex-secretário da Viçosa, comprara uma casa de quase dois milhões de cruzeiros, sendo pobre quando assumiu a pasta.

Diz o orador: — "Isso é uma calúnia!" Mas o sr. Aureliano Leite afirma convicção:

— "Assumo o compromisso de provar a afirmação, uma vez que seu autor, sr. Herbert Levi, está ausente". O orador não gosta da firmeza do oponente e foge com esta:

— "Prove, primeiro, que o sr. Caio é pobre..."

O sr. Aureliano Leite insiste no assunto. Apresentando seria contido em ausência, o sr. Herbert Levi autorizou a dizer que, para provar a acusação, iria a Juízo, despido das prerrogativas de parlamentar. E nessa ocasião despoja inclusive o corretor Wilson Caldeira, que foi o intermediário da venda do palácio.

O sr. Berto Condé, balançando a mão nervosamente, arrematou: — "O que quero são provas..."

E o caso ficou por aí, pois o tempo do orador já se esgotava.

EXTINÇÃO DAS FAVELAS

O outro assunto de interesse do dia foi a apresentação pelo sr. Artur Bernardes de importante projeto de lei. Voltando à Casa, depois de longa ausência, o ex-presidente da Republica iniciou por agradecer à mesa e aos representantes o interesse demonstrado pela sua saúde. Depois, ofereceu e justificou o seu projeto de lei, que é o seguinte:

Art. 1.º — O governo promoverá a extinção das favelas mandando proceder ao recenseamento das famílias residentes nos morros que circundam a cidade do Rio de Janeiro, apurar a procedência, por Estados, de cada uma delas, e informar das que desejam ser proprietárias de um lote de terreno em colonia agricola.

Art. 2.º — Para fixação dessas famílias fora da Capital, o governo fundará Estados-núcleos coloniais em zonas de cultura e proximidades quanto possível a estradas de ferro, obedecendo ao critério de localizações em Estados de que elas procedam.

Art. 3.º — Ao iniciar os trabalhos de construção dos núcleos, mandará transportar-las para os locais de seus destinos e as aproveitará nos respectivos serviços.

Art. 4.º — A cada família será abastecida desde o dia de sua partida do Rio, um salário não inferior ao que for fixado para cada trabalhador no serviço da colonia.

Art. 5.º — Instalados os colonos em seus lotes, ser-lhes-á fornecido, durante os dois primeiros anos, um auxílio para despesas com sua subsistência e primeira cultura.

Art. 6.º — A partir do segundo ano, inclusive, as despesas com a fundação das colonias serão deduzidas das colheitas anuais mediante justa e módica percentagem.

Art. 7.º — O governo poderá intercalar colonos nacionais e estrangeiros em um mesmo núcleo.

Art. 8.º — É vedado aos colonos alienar, hipotecar ou arrendar seus lotes e respectivas benfeitorias, antes de pagá-los, integralmente, ao governo.

Art. 9.º — Revogam-se as disposições em contrário."

JUSTIFICACÃO

O projeto resolve, a um tempo, varios problemas:

a — descongestiona o Rio de um excesso de população que lhe enfia a paisagem dos morros, pesa no seu consumo e encarece-lhe quotidianamente o preço da vida;

b — reconduz ao interior homens que lá desertaram com suas famílias por tristes contingências de vida ou infindos por perspectivas de bom salario nas cidades;

c — reintegra-os numa vida de trabalho que faz crescer a produção e lhes assegura o bem estar;

d — transforma-os em proprietários de terras próprias, quando ali não dispendiam sequer de terrenos arrendados para trabalhar e viver, e tinham de sujeitar-se a um mísero salario, que os fazedores enriquecidos pelos impostos e pelas vicissitudes das estações, não podiam melhorar;

e — favorece-lhes a prosperidade fixando-os em terras que são de agricultura;

f — em zonas agricolas poderão suprir de braços os fazedores nos intervalos de seus labores e perceber de seus alguns lucros;

g — a proximidade de estradas de ferro facilita-lhes a exportação do excesso de suas colheitas ou produção;

h — o acréscimo da produção exportável reforçará a receita ferroviária, quase sempre deficitária.

O projeto é, como se vê, constitucional e conveniente ao interesse publico.

VOTOS DE HOMENAGEM

Varios outros assuntos foram versados durante a sessão. O sr. Alomar Balleiro apresentou um projeto para autorizar o Ministerio da Educação a publicar as obras do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, e a seguir foram aprovados dois votos de homenagem. Pesar, pelo falecimento do desembargador mineiro Paulo Moita e reverencia e saudade, à memoria do primeiro bispo de Alagoas, d. Antonio Brandão.

O sr. Benjamim Farah apolou os "retornos em greve na Universidade Rural."

AGENCIA TELEGRAFICA DE CUBATÃO

A ordem do dia entrou com pagamento de aluguéis e o que de mais interessante se registrou foi a aprovação, em discussão final, do projeto de lei, constitucionalmente julgado inconstitucional e por parecer nesse sentido da Comissão de Justiça. Era um projeto que cria uma agencia telegrafica em Cubatão, novo município paulista, ha pouco desmembrado de Santos.

Varios oradores defenderam o projeto, preparando, visivelmente, oportunidades para conquistas eleitorais. Basta ver que os oradores pertenciam a zonas mais variadas, como passaram a mostrar: Antonio Feliciano, de São Paulo, Mourão Vieira, de Amazonas, João Botelho, do Pará; Crepuri Franco, do Maranhão, Oscar Carneiro, de Pernambuco...

CAPITAL MINEIRO PARA OS BANCOS

Dos outros projetos aprovados destacou-se o que propugna por mais três bancos de crédito que dispõe sobre o capital mínimo de bancos e casas bancárias.

Este projeto estava em discussão ficando de ser encaminhado agora Senado.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou o parecer com substitutivo, do sr. Israel Pinheiro, ao projeto que autoriza o Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de máquinas agricolas, e adquiriu animais de tração destinados à agricultura, no valor anual até vinte milhões de cruzeiros.

O presidente do referido organ técnico sugeriu a seus pares que o ministro da Fazenda diria à Comissão de Finanças, na proxima, terça-feira, a fim de fazer uma exposição sobre matéria orçamentária.

A Comissão de Segurança Nacional recebeu a visita do gen. Florencio de Abreu, chefe do Serviço de Saude do Exército, que ali apresentou varias sugestões ao projeto n.º 485, que reestrutura os quadros do Serviço de Saude do Exército.

As sugestões foram aceitas pelo sr. Ademar Rocha — relator do projeto, como também pelos demais integrantes daquele organ técnico.

CINCO BALEIAS ENCALHADAS

PORTO ALEGRE, 10 — (ASAPRESS) — Distante 10 quilômetros da cidade Torres do Mar apareceram encalhadas cinco baleias de grandes dimensões.

Desta capital muita gente tem ido para aquela cidade na esperança de ver os catcecos. Segundo informações de pilotos de aviões da Base Aerea que estão sobrevoando o local do encalhe, há inumeros pescadores empenhados em capturar os gigantes marinhos, procurando, na falta de material apropriado, arpadores, à vista do grande rendimento que proporciona a sua pesca.

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Continua prejudicada a ordem do dia da Assembleia RECEIO DE DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA MOÇÃO 46

Mais um dia inteiramente perdido — de ontem na Assembleia Legislativa do Estado — e isso porque, contando a ordem do dia de tanto como 41 itens, nenhum deles chegou a ser votado. Apenas o relacionado na pauta, sob o numero 23 e que trata da alteração do decreto 263, de 23 de março, projeto esse que dispõe sobre a concessão de empréstimos aos novos municípios do Estado, foi discutido.

Nada mais.

Um dos motivos que contribuiu para tanto foi a inversão da ordem do dia, através de um requerimento do presidente da moção 46, e que visa proporcionar solidariedade ao presidente da Republica.

A moção estava em ultimo lugar da ordem do dia, colocação estranha como muito bem acentuou o líder republicano Salles Filho, uma vez que a discussão em torno da mesma já tinha sido iniciada, tendo ocupado a tribuna dois deputados, sendo um contrário e outro favorável.

Acontece, entretanto, que os próprios subscritores da moção recalam seu andamento, e mesmo acontecendo com aqueles que a ela são contrários. O caso se apresenta com características tipicamente politicas e partidarias, de tal modo sempre interessante, conforme o caminho que se apresenta para as forças que o analisam e debatem.

Uma coisa, porém, não podemos deixar de acenar e para a qual os deputados devem voltar suas vistas, procurando, na medida do possível, encontrar um meio termo que venha facilitar os trabalhos do plenário.

A ordem do dia não pode e não deve continuar sendo sacrificada. Ali se encontram inumeros projetos de lei que necessitam dos estudos e consideração dos deputados. Em cada sessão seguinte ela aumenta em numero. Novos projetos, novas indicações, novas moções se apresentam à consideração dos parlamentares. Inumeras são as proposições de real importância que aguardam a oportunidade para serem discutidas e votadas.

Uma moção deve ser discutida e votada. Que os deputados discutam e votem, no interesse dos trabalhos de real importância do plenário e do próprio legislativo.

CHEGARÁ HOJE O SR. CIRILO JUNIOR

Chegará hoje a esta capital o sr. Cirilo Junior, presidente da Camara Federal e da seção paulista do P. S. D.

Pelo que apuramos a vinda do sr. Cirilo Junior também está contribuindo para o aparcamento das dificuldades encontradas na votação da Moção 46. Enquanto os parlamentares defensores da Moção aguardam o sr. Cirilo Junior, entram o andamento dos projetos de lei na ordem do dia, com o objetivo de mostrar que a bancada está firme ao lado do governo federal, e do outro lado os opositores, confiados naturalmente nas notícias vindas do Rio, esperam que concretize-se a visita do procer paulista ao chefe do executivo paulista, com quem debaterá o problema da sucessão presidencial.

PROJETO DE LEI 209

Hoje às 8,30 o sr. Luis Liarte, presidente da Comissão e Finanças e o sr. Cassio Ciampolini visitarão o novo secretário da Fazenda, com a finalidade de marcar a data em que aquele organ permanente da Camara deverá comparecer à Consórcio Geral do Estado, onde irá colher elementos para esclarecer o projeto de lei 209, que trata do aumento dos vencimentos dos funcionarios publicos.

ARBITRAMENTO DE ALUGUEIS

O sr. Porfírio da Paz entregou a Mesa para consideração oportuna do Plenário uma indicação solicitando do executivo informações detalhadas a respeito do numero de predios cujos alugueis foram arbitrados, valor declarado dos terrenos, numero de compartimentos, área de cada um, nome do proprietário, valor do imposto que grava o imóvel e critério seguido para a fixação do respectivo aluguel, isso com o objetivo de se conhecer a realidade dos trabalhos das Comissões criadas, em lei, para esse serviço.

VISA O LANÇAMENTO DE UM CANDIDATO MINEIRO A ALIANÇA ANUNCIADA NAS ALTEROSAS

Reunião de lideres do P. S. D. no gabinete do sr. Melo Viana — Querem recuperar a antiga projeção

RIO, 10 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, já se encontra em fase adiantada a pacificação e o novo acordo politico em Minas. Este seria secreto. Todos os partidos de Minas comprometeram-se a apoiar um candidato mineiro à sucessão presidencial. Esse acordo contém um compromisso de honra de todos os partidos de Minas, a fim de que o Estado pudesse recuperar a antiga projeção politica. Como se sabe, desde o tempo do sr. Artur Bernardes, presidente de 1923 a 1928, Minas não mais deu presidente da Republica.

ACORDO MINEIRO

RIO, 10 (ASAPRESS) — A divulgação da formula de aliança mineira está na dependência do pronunciamento definitivo da ala liberal do P. S. D. Seus lideres se reuniram ontem no gabinete do sr. Melo Viana, tendo examinado o documento que foi assinado na forma em que está redigido.

Ficou deliberado, entretanto, como homenagem aos contraventores de Belo Horizonte, o envio da formula à capital mineira, para a devida ratificação dos pesadistas, dirigidos pelo sr. Americo Martins. Foi portador do documento o sr. Onório Pereira.

CONFERENCIA DA PAZ UM ESCLARECIMENTO DO CLUBE ESCANDINAVO

Com referência ao Congresso da Paz, cuja realização estava marcada para sábado ultimo, nos salões do Clube Escandinavo, comunicamos a diretoria dessa Sociedade que ela não tem a ver com aquele congresso.

BOLETIM REPUBLICANO

COMISSÃO DIRETORA

Em sua reunião ordinária realizada anteontem, a Comissão Diretora tomou varias e importantes deliberações. Considerando em primeiro lugar a vaga aberta com o falecimento de seu illustre e prantado membro dr. Alvaro Vergueiro Cesar, resolveu preenche-la com a eleição do sr. prof. Candido Moita Filho. Em seguida elegeu para a vaga de secretário geral o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho que exerce o cargo de tesoureiro, para o qual foi finalmente eleito o dr. Eduardo Rodrigues Alves.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Na mesma reunião foram eleitos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital os srs. drs. João Carvalho Filho, Uriel de Carvalho, Antonio Gontijo de Carvalho e José Alvares Rubião.

DIRETORIOS DA CAPITAL

Foram ainda reconhecidos os seguintes diretorios da capital:

DIRETORIO DISTRITAL DE SANTA CECILIA
Julio Soares Hungria, presidente; dr. Paulo Tasso Corrêa Sampaio, vicepresidente; dr. João Batista Silveira Sponza, 1.º secretário; Sebastião Saulo Oliveira do Nascimento, 2.º secretário; prof. Otaviano de Melo, tesoureiro.

MEMBROS: — Dr. Amadeu Mendes, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Osvaldo Bastos Thompson, João Strapetti, João Rodrigues da Cunha, Felipe Bento de Barros Sousa, Felipe Cagno e dr. José Dias da Gama.

DIRETORIO DISTRITAL DA SE'

Dr. Antonio Gontijo de Carvalho e prof. Alfredo Gomes, presidentes de honra; dr. Amadeu de Albuquerque Maranhão, presidente; Paulo de Albuquerque Maranhão, vicepresidente; Francisco Assis Guimarães, 1.º secretário; Francisco Vencelhardt, 2.º secretário; dr. Cacio de Moura, 1.º tesoureiro; drs. Marcondes de A. M. Moura, 2.º tesoureiro.

CONSELHO: — Alcides Silva, Liberato Del Corvo, Armando Bayeux Sobrinho, Antonio Martini, Hamleto Martelli, Várdeas Batista, Silvio Caltral e Eduardo Prado.

DIRETORIO DISTRITAL ESTUDANTINO

Raul Villabom de Carvalho, presidente; Carlos Augusto Monteiro da Silva, vicepresidente; Luis Carlos da Silva Vieira, 1.º secretário; Alvaro Sousa Lima Filho, 2.º secretário; Antonio Ferreira de Castilho Filho, 1.º tesoureiro; Luis Vieira Coutinho, diretor do alistamento.

MEMBROS: — Gustavo Doria, Pedro Nadir Pissoti, Luis Carlos Pereira Barreto, Oleguê Zoculim, Rodolfo D'Esteiro, Delcio Nery de Oliveira, Luis Eduardo Sousa Lima e Sergio Sousa Lima.

DIRETORIO DISTRITAL DE CASA VERDE

Prof. Alfredo Gomes, presidente de honra; Antonio Alberto Condé, presidente; Amílcar Teixeira, vicepresidente; Vasco Ribeiro, 1.º secretário; José Gomes, 2.º secretário; Ari Amarante Miranda, tesoureiro.

REUNIÃO DE LIDERES DO P. S. D. NO GABINETE DO SR. MELO VIANA — Querem recuperar a antiga projeção

RIO, 10 (ASAPRESS) — Segundo um jornal local, já se encontra em fase adiantada a pacificação e o novo acordo politico em Minas. Este seria secreto. Todos os partidos de Minas comprometeram-se a apoiar um candidato mineiro à sucessão presidencial. Esse acordo contém um compromisso de honra de todos os partidos de Minas, a fim de que o Estado pudesse recuperar a antiga projeção politica. Como se sabe, desde o tempo do sr. Artur Bernardes, presidente de 1923 a 1928, Minas não mais deu presidente da Republica.

Varios outros assuntos foram versados durante a sessão. O sr. Alomar Balleiro apresentou um projeto para autorizar o Ministerio da Educação a publicar as obras do naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, e a seguir foram aprovados dois votos de homenagem. Pesar, pelo falecimento do desembargador mineiro Paulo Moita e reverencia e saudade, à memoria do primeiro bispo de Alagoas, d. Antonio Brandão.

O sr. Benjamim Farah apolou os "retornos em greve na Universidade Rural."

AGENCIA TELEGRAFICA DE CUBATÃO

A ordem do dia entrou com pagamento de aluguéis e o que de mais interessante se registrou foi a aprovação, em discussão final, do projeto de lei, constitucionalmente julgado inconstitucional e por parecer nesse sentido da Comissão de Justiça. Era um projeto que cria uma agencia telegrafica em Cubatão, novo município paulista, ha pouco desmembrado de Santos.

Varios oradores defenderam o projeto, preparando, visivelmente, oportunidades para conquistas eleitorais. Basta ver que os oradores pertenciam a zonas mais variadas, como passaram a mostrar: Antonio Feliciano, de São Paulo, Mourão Vieira, de Amazonas, João Botelho, do Pará; Crepuri Franco, do Maranhão, Oscar Carneiro, de Pernambuco...

CAPITAL MINEIRO PARA OS BANCOS

Dos outros projetos aprovados destacou-se o que propugna por mais três bancos de crédito que dispõe sobre o capital mínimo de bancos e casas bancárias.

CONFERENCIA DA PAZ UM ESCLARECIMENTO DO CLUBE ESCANDINAVO

Com referência ao Congresso da Paz, cuja realização estava marcada para sábado ultimo, nos salões do Clube Escandinavo, comunicamos a diretoria dessa Sociedade que ela não tem a ver com aquele congresso.

Procurada por uma pessoa que alegava desjar algar os salões para uma festa familiar, o que habitualmente se faz, indicou-se a diretoria a constituir um grupo, burocrático, ignorando que se pretendia realizar, naquelas dependências do clube, uma reunião politica.

COMISSÃO DIRETORA

Em sua reunião ordinária realizada anteontem, a Comissão Diretora tomou varias e importantes deliberações. Considerando em primeiro lugar a vaga aberta com o falecimento de seu illustre e prantado membro dr. Alvaro Vergueiro Cesar, resolveu preenche-la com a eleição do sr. prof. Candido Moita Filho. Em seguida elegeu para a vaga de secretário geral o dr. Antonio Ferreira de Castilho Filho que exerce o cargo de tesoureiro, para o qual foi finalmente eleito o dr. Eduardo Rodrigues Alves.

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA DA POLITICA DA CAPITAL

Na mesma reunião foram eleitos membros da Comissão Municipal Coordenadora da Política da Capital os srs. drs. João Carvalho Filho, Uriel de Carvalho, Antonio Gontijo de Carvalho e José Alvares Rubião.

DIRETORIOS DA CAPITAL

Foram ainda reconhecidos os seguintes diretorios da capital:

DIRETORIO DISTRITAL DE SANTA CECILIA
Julio Soares Hungria, presidente; dr. Paulo Tasso Corrêa Sampaio, vicepresidente; dr. João Batista Silveira Sponza, 1.º secretário; Sebastião Saulo Oliveira do Nascimento, 2.º secretário; prof. Otaviano de Melo, tesoureiro.

MEMBROS: — Dr. Amadeu Mendes, dr. Waldomiro Lobo da Costa, dr. Osvaldo Bastos Thompson, João Strapetti, João Rodrigues da Cunha, Felipe Bento de Barros Sousa, Felipe Cagno e dr. José Dias da Gama.

DIRETORIO DISTRITAL DA SE'

Dr. Antonio Gontijo de Carvalho e prof. Alfredo Gomes, presidentes de honra; dr. Amadeu de Albuquerque Maranhão, presidente; Paulo de Albuquerque Maranhão, vicepresidente; Francisco Assis Guimarães, 1.º secretário; Francisco Vencelhardt, 2.º secretário; dr. Cacio de Moura, 1.º tesoureiro; drs. Marcondes de A. M. Moura, 2.º tesoureiro.

CONSELHO: — Alcides Silva, Liberato Del Corvo, Armando Bayeux Sobrinho, Antonio Martini, Hamleto Martelli, Várdeas Batista, Silvio Caltral e Eduardo Prado.

DIRETORIO DISTRITAL ESTUDANTINO

Raul Villabom de Carvalho, presidente; Carlos Augusto Monteiro da Silva, vicepresidente; Luis Carlos da Silva Vieira, 1.º secretário; Alvaro Sousa Lima Filho, 2.º secretário; Antonio Ferreira de Castilho Filho, 1.º tesoureiro; Luis Vieira Coutinho, diretor do alistamento.

MEMBROS: — Gustavo Doria, Pedro Nadir Pissoti, Luis Carlos Pereira Barreto, Oleguê Zoculim, Rodolfo D'Esteiro, Delcio Nery de Oliveira, Luis Eduardo Sousa Lima e Sergio Sousa Lima.

A educação dos adultos

FRANCISCO PATI

Não me refiro à alfabetização e, sim, à educação dos adultos.

E' um problema já examinado pela própria Unesco.

Os delegados de vinte e sete nações, reunidos em congresso nacional, ouviram importantes palavras pronunciadas pelo sr. Jaime Torres Bodet, diretor-geral daquela sociedade de caráter internacional. Disse o orador, em linhas gerais, que a educação "para a responsabilidade" deve ser o principal objetivo do mundo moderno. E' bom, naturalmente, que os homens tenham uma profissão ou um ofício, que comecem esta ou aquela arte, mas nenhuma dessas conhecimentos sobrevive à sua função social. Para poder viver na sociedade, como condão bem comum que é o mundo, precisa o homem, antes de mais nada, cultivar a virtude da responsabilidade.

"Cada um é responsável de tout de tout", disse Dostoiévski.

Valeria a pena fixar o conceito da responsabilidade.

Na minha opinião, é a consciência que deve ter o homem de sua importância e do seu valor em relação à importância e ao valor dos outros homens. Ser responsável, segundo se diz por aí, é ter a coragem de uma atitude, sejam quais forem as suas consequências. Não é agir impensadamente, mas, ao contrário, responder com exato conhecimento da repercussão dos próprios atos. Homem responsável, homem com noção de responsabilidade, é, assim, o que sabe o que quer e o que faz e que contribui para o equilíbrio social. Opõe-se a "homem leviatão", que age às toas, sem moderação e sem critério, inspirado talvez, e exclusivamente, por sua vaidade pessoal.

Ha outro caminho para se chegar à noção de responsabilidade. Consiste em examinar o conceito pelo avesso. Por exemplo, a valentia. Responsabilidade é valentia? E' evidente que não. Pode, até, ser duvidosa, dar ao homem destemor e segurança. Pode representar na sua vida um elemento de coragem e de energia. Não é, em todo caso, indispensável à sua caracterização. Nem todo homem responsável é valentão, isto é, nem todo homem responsável é comprador de brigas. A responsabilidade pressupõe exatamente o contrário, ou seja a decisão sem prepotência, a tranquilidade

sem prepotência, a energia sem ameaças. Se a educação para a responsabilidade tivesse sido até hoje o objetivo fundamental das nossas escolas, não teríamos conhecido tantos dias amargos, cheios de guerras e de revoluções, com o assalto sistemático ao poder e o combate sem tréguas às iliberdades públicas.

No dizer do sr. Jaime Torres Bodet, a educação do adulto deve ter como objetivo a fraternidade do destino humano. Não se trata, no fundo, de ensinar-lhe esta ou aquela arte, esta ou aquela ciência, esta ou aquela disciplina mais vasta, a da própria vida. E'leno remedia melhor a angústia de "l'homme seul" que o princípio da responsabilidade universal de "l'homme sur la terre".

Doadores, professores, industriais e comerciantes, titulares de profissões liberais ou operários, todos nos precisamos compreender-nos, antes de mais nada, de que nascemos para amigos e não para adversários.

Tendo nascido para a vida em comum, o homem tem de ser educado com a preocupação do bem comum.

Ora, é exatamente a isso que conduz a educação "para a responsabilidade". Somos parte de um todo. Temos, nessas condições, direitos e deveres. Não vivemos em comunhão social para guerrear-nos. A responsabilidade gera a sociabilidade. Conhecendo a função que lhe cabe no meio social, o homem prepara-se para a alegria da cooperação, fugindo assim à rivalidade e à luta. Vemos, por essa forma, que a responsabilidade também pode ser definida como a certeza de um destino comum. Ela fixa e define as relações entre os homens.

Muita coisa se poderia escrever sobre esse assunto.

O discurso do diretor-geral da Unesco visou de preferência a responsabilidade sob o ponto de vista internacional. Eu, por mim, desejo a responsabilidade sob o ponto de vista humano, tanto nas relações entre povos como entre homens. Nada me entristece mais do que o espetáculo diário da irresponsabilidade nas altas esferas administrativas, nos altos cargos públicos, nas funções de direção espiritual, no exercício de um princípio de autoridade. O homem do século XX confundiu a noção das coisas e presume ser a responsabilidade o exercício da sua vontade arbitrária e prepotente.

REALIDADE BRASILEIRA

Se os leitores quiserem ter uma idéia positiva sobre aquilo que se convencionou chamar "realidade brasileira" — expressão introduzida pelos "salvadores da pátria", como tantas outras expressões, a partir de 1930 — é ler os dados agora trazidos a público pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a respeito do exodo rural.

Por mais de uma vez aludimos, aqui, a esse flagelo aterrador. Sucede que os dados em apreço, tanto mais exatos quanto resultam de subsídios fornecidos por quinhentas agências municipais do I. B. G. C., deixam a perder de vista o que se vem escrevendo sobre a matéria. São revelações de tal sorte graves que é impossível não venham a suscitar providências muito serias a fim de sustar a deslocação continua das nossas populações rurais.

Senão, vejamos.

Segundo o recenseamento de 1940, a população brasileira era composta de 10.900.000 pessoas localizadas nas cidades e 30.300.000 vivendo no campo. Decorria dessa circunstância o relativo equilíbrio econômico da vida brasileira. Pois, daquele ano de 1940 a 1948, de acordo com os informes obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, houve uma tremenda modificação no quadro demográfico do nosso país. Assim é que a população urbana subiu para 14.900.000; a rural, para 33.800.000. Nota-se uma diferença para mais no campo, mas refere-se ao crescimento vegetativo, isto é, corresponde à natalidade. O certo é que a população rural, que era de 73 % em 1940, desceu a 69 % em 1948.

As informações oferecidas pelo importante órgão do governo federal podem ser apreciadas sob formas as mais variadas e estão, naturalmente, sujeitas a interpretações esclarecedoras. O fato de nossa população rural representar, hoje, 69 % da população total brasileira, nada teria de alarmante, com efeito; vale notar que nos Estados Unidos, também dentro do mesmo período, ela sofreu uma redução sensível, pois passa de 23 % em 1940 a 19 % no começo de 1949, abrangendo atualmente 27.776.000 de almas.

O alarmante do caso, quanto ao Brasil, é que não paralelo possível entre as condições técnicas do trabalho rural, na América do Norte, e aquelas que ainda prevalecem em nossa pátria.

Exodo rural, em maiores ou menores proporções, tem havido em muitos países, como consequência da guerra. Mesmo na Europa varios países conhecem presente-

mente essa calamidade. De um lado, milhões de homens que tinham sido retirados à lavoura, para pegar em armas, tendo adquirido hábitos novos, e achando nas cidades emprego que lhes assegurava relativo bem estar, não mais retornaram ao labor agrícola. De outra parte, a mobilização industrial, em pleno conflito, sacrificou grandemente o equilíbrio até então mantido entre as populações do campo e da cidade.

Mas, nem no caso europeu, nem no caso americano, nada há aí que se compare ao fenômeno brasileiro. Aqui, são bem conhecidas as causas da fuga dos trabalhadores rurais: esgotamento das terras, melhor perspectiva de conforto e amparo nas leis sociais criadas pela ditadura, para os que trabalhavam nas fabricas e no comercio. Dominando, porém, todas essas causas, aparece o desamparo da produção agrícola, num flagrante contraste com o que sucede em relação à produção industrial.

Por falta de transportes, toneladas e toneladas de produtos apodrecem na lavoura; por falta de credito nas zonas onde o transporte é fácil, deixam de ser produzidos milhares de toneladas. Por ultimo, os meios de trabalho, hoje, na maior parte da lavoura brasileira, os mesmos que eram nos tempos coloniais. Assim, o fato dos Estados Unidos apresentarem uma população rural comparativamente mais baixa do que a nossa, longe de constituir, lá, um motivo de desequilíbrio, representa um fator de harmonia econômica. Dispõem os lavradores, naquelas pais, de aparelhamento modernissimo que multiplica a eficiencia de cada trabalhador. Tudo se faz mecanicamente. Por outro lado, uma rede de transportes como não ha outra no mundo, torna o escoamento das safas um verdadeiro brinquedo de criança. Completando tudo isso, o sistema de credito acessível a toda a produção, constituindo um estímulo constante ao seu aumento e aperfeiçoamento.

Postas as coisas nesses termos, devem os nossos governantes basear todas as iniciativas tendentes a modificar o quadro demográfico brasileiro, em sua distribuição pelo setor urbano e pelo setor rural, de sorte a restabelecer o perdido equilíbrio, nos dados do Instituto de Geografia e nas conclusões que eles inspiram. A questão reveste tamanha importância, que é impossível permanecer indiferentes às suas tragicas consequências os responsáveis pelo presente e o futuro da nacionalidade.

POLITICA DE GUERRA

As modernas alianças militares

MEIRA MATTOS

O Pacto do Atlântico Norte soldando numa aliança defensiva 13 nações, teve sua inspiração no sentimento de perigo de agressão, surgido na Europa Ocidental em face das manifestações claras e patéticas do expansionismo soviético de pós-guerra.

As democracias do Velho Mundo vinham assistindo, com espanto e apreensão, os Estados balcânicos e do oriente europeu sucumbirem, em face de um contrabando de reagir em face de suas forças compressoras e astuciosas empregadas pelo Diktator vermelho, apoiadas sempre no poderio militar de seus Exércitos.

A medida que o "rolô compressor" soviético deslizava para o Ocidente, esmagando impiedosamente os últimos traços de alívio e independência, dos que foram, a bem pouco tempo, nações livres, cultas e progressistas, como a Polónia, a Hungria e a Checoslováquia, mas que a invasão alemã e a demagogia do panteão vindo o raio de dor de escravidão e nivelamento de escravaturas aproximaram-se cada vez mais.

Um movimento inteligente e corajoso aconselhava a união daqueles que poderiam a vir se tornar as próximas vítimas. Era preciso reagir, não se deixar engulir em um fragil e indefeso. Unindo-se num bloco econômico de liberdade, de todos e de cada um, seria possível, primeiramente, tornar difícil a ação do invasor e, em seguida, pela estruturação e consolidação dessa união num pacto de caráter mais amplo, com a participação de outras nações não continentais, mas a elas ligadas pela identidade de princípios e comunidade de interesses, criar um clima de confiança, baseado no estabelecimento de um sistema de forças democráticas capazes de se opor ao sistema de forças totalitárias e salvar-se, salvando assim a Europa de cair totalmente no obscurantismo totalitário.

UNIAO — foi a idéia salvadora. Tratava-se de encontrar-se os unir contra um perigo iminente e mortal. Impunha-se tornar essa união eficiente, estruturando-a de acordo com as exigências de defesa da época presente, em que os Exércitos não andavam mais a cavalo, mas em carros blindados e velocíssimos e a sua chegada é sempre precedida pelos desmormentantes e arrasadores ataques aéreos. Anticamente os conflitos seguiam-se a um período de tensão política, mais ou menos longo, completado pela declaração de guerra; a concentração dos Exércitos se fazia demoradamente e o início das operações militares decidivas só tinha lugar alguns meses depois. Era possível então, aos aliados de outrora, basearem suas alianças em simples protocolos, algumas vezes até secretos, que eram guardados zelosamente nos cofres das Chancelarias de onde eram retiradas na hora amarga da guerra. Nada se fazia para tornar efetiva e real aquela aliança, por meio de um planejamento militar de conjunto baseado na confiança recíproca, no pelo estabelecimento de certas medidas de coordenação de comandos. Confiava-se que tudo poderia ser feito quando o conflito armado se tornasse iminente, no período de tensão política, ou depois da declaração de guerra. Hoje, diante da perspectiva de desencadear-se um conflito de operações bélicas, as alianças não podem mais deixar para assentar as medidas concretas de defesa depois de

irrompidas as hostilidades. Isto lhes seria fatal.

Os progressos da técnica dos transportes e da produção dos engenhos bélicos aproximando os continentes e expondo todo o território dos ataques aéreos e dos projéteis foguetes, não impõem, aos signatários de um moderno pacto de defesa, a necessidade de criar desde o tempo de paz, os mecanismos militares de contínuo deslocamento de tropas, o quadro estratégico e logístico, as operações que irão assegurar a desejada defesa.

O pacto de Bruxelas, criando a União da Europa Ocidental, assinado há um ano, entre a França, Inglaterra e Benelux (Bélgica, Holanda e Luxemburgo), prevê o estabelecimento de um Estado-Maior de comando, que se achava instalado em Fontainebleau num velho castelo, entroncamento aos reis de França. Ali, sob a ação coordenadora do Marechal de Campo Visconde de Montgomery, trabalham ativamente há mais de seis meses, os Estados-Maiors das três armadas da União Ocidental, terrestre, aérea e naval, sob as chefias, respectivamente, do general francês De Lattre de Tassigny, do vice-almirante britânico Robert Jaulard e do marechal inglês James Robb.

O Pacto do Atlântico Norte não é mais que a ampliação da União O.C.

dentado. Vele trazer as democracias n. repõe a indispensável ação militar dos Estados Unidos e do Canadá. Encontros inspirados no mesmo sentimento de defesa coletiva que produziu o assinalado da União da Europa Ocidental. Nasceu da compreensão clara e precisa dos estatutos das democracias, de que a sua primeira linha de defesa deve ser levantada na Europa Ocidental, e que portanto essa linha a próxima vítima será a América do Norte.

O Pacto do Atlântico Norte fiel ao espírito da época, estabeleceu em seu artigo 9.º a criação de um Comitê de Defesa Militar. Esse Comitê será um verdadeiro Estado-Maior conjunto das 12 potências signatárias. O seu emblema já existe, é o Estado-Maior de Montgomery instalado em Fontainebleau. Trata-se agora de ampliar sua estrutura e suas funções, tornando-o o planejador do esforço defensivo de 13 nações e não somente 5 como vinha sendo, ou dar-lhe um caráter de Estado-Maior Europeu do Pacto do Atlântico. Subordinado ao Conselho Militar que funcionaria possivelmente na Inglaterra ou Estados Unidos. De qualquer forma será muito ampliado o campo de planejamento do Estado-Maior de Fontainebleau, mesmo no caso de vir se transformar num organismo encarregado unicamente da defesa da Europa, subordinado a um Supremo Comitê de Defesa, pois agora, depois da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, lhe caberá incluir em seus planos de defesa mais a Noruega, Dinamarca, Itália e Portugal, e poderá contar com seus recursos e recursos militares dos Estados Unidos e do Canadá.

Ele o verdadeiro significado da visita dos chefes de Estado-Maior norte-americanos, gen. Bradley, do Exército, e gen. Vandenberg, da Aeronáutica, e almirante Denfeld, da Marinha, à Europa Ocidental. Estudam eles a maneira prática e eficiente para o estabelecimento do Comitê de Defesa Militar criado pelo Pacto do Atlântico Norte, aproveitando nessa nova estrutura os órgãos similares da União da Europa Ocidental, em pleno funcionamento há varios meses.

vidamente, quase com exclusivismo, da parte gramatical. E' verdade que não se tem propriamente em vista formar escritores, mas unicamente subministrar aos estudantes razoáveis conhecimentos da língua. Aceitando esta objeção, diremos que ainda assim o caminho a seguir está na frequência dos grandes modelos, tanto quanto no manuseio de gramáticas, ou talvez mais do que desse manuseio.

Os programas escolares ainda continuam, parece, muito vazios de sentido prático. Isto constitui uma lacuna perturbadora, porque inevitavelmente se reflete na formação geral do aprendiz.

O CANDIDATO

Ao romance a que chamou "A mulher de trinta anos" Balzac adicionou, à guisa do capítulo complementar, uma curta novela, "A mulher abandonada", em que nos conta o drama de um amor contrariado. O herói promete, quando ainda na fase da conquista, servir a sua deusa até morrer. Esta, cativada, cedeu. Segue-se um período idílico, feliz para ambos, mas de repente interrompido por uma deusa nova, metida de permoio. Agora quem cede é o herói. Passa-se para os braços da segunda deusa e arrependido, mais tarde, do que faz. Procura então a primeira, que desta vez o repõe com dignidade, trazendo-lhe à

lembrança, para maior castigo de sua alma de perjurio, a promessa feita, por sinal que estampada numa carta íntima, escrita num momento de amor febril. Exibe-lhe a carta. Realmente, ele havia faltado à palavra empenhada. Metido em brios, arrependido até ao desespero, arrebatado os mioscos com um tiro.

Este singelo conto de Balzac serve para mostrar como a consciência reage diferentemente de indivíduo para indivíduo. Um dia apresentou-se ao povo paulista, com ares de Messias, um candidato ao governo, prometendo fazer baixar o custo da vida em 2 meses e anistando o sentir geral com palavras candidas... O que vimos depois ali está. O homem faltou às promessas que fez. Claro que não desejávamos ver-lhe a arrenhar mioscos, como o herói balzaquiano, mas parece caber-nos o direito de exigir de joelhos a contrito diante do altar da opinião pública, depondo aí o seu mandato ou pelo menos as veleidades que porventura nutrir de continuar pletendo novas posições de homem político. Mas (sempre o mas...) ele será, segundo tudo o indica, um dos candidatos ao Catete. Não pensa nem sente como o herói do conto. Fará ao público oportunamente, novas e maiores promessas...

E assim é a vida.

NOTAS & COMENTARIOS

MAUS INDICIOS

Decididamente, as coisas não caminham lá muito bem nas esferas administrativas do Estado, apesar de o governador disarar ao microfone, todas as quintas-feiras, contando maravilhas de sua gestão e protestando a maior boa vontade para com o povo bandeirante, ainda não esquecido das promessas cuidadas nos seus comícios de propaganda eleitoral...

Os funcionários públicos vêm esgotar-se o tempo e a própria paciência enquanto o projeto de melhoria de seus vencimentos continua no estaleiro, recebendo requetes de toda espécie, sem perspectivas de uma breve solução. Ao mesmo tempo, aumentam os onus do Tesouro porque os fornecedores do Estado majoram enormemente os preços dos artigos adquiridos para o serviço público, porque precisam cobrir-se dos prejuízos oriundos da demora na liquidação de suas faturas. E varias repartições continuam ameaçadas de despedimento pelo mesmo motivo da impontualidade oficial.

Fatos dessa ordem desmoralizam uma administração em qualquer país do mundo. Aquel, entretanto, ainda há quem procure justificá-los, atribuindo-os a obra das oposições...

E o curioso é que nem mesmo os pagamentos do funcionalismo já têm dia certo, de acordo com a tabela organizada pela Secretaria da Fazenda e publicada no jornal do governo. Há dias, funcionários do Gabinete de Investigações reclamavam por intermédio da imprensa contra a falta de pontualidade no pagamento de seus ordenados. Com os servidores do Instituto Biológico, aconteceu coisa parecida: — pela escala, deviam ser pagos no nono dia útil, isto é, a 10 deste mês. Entretanto, o encarregado dos pagamentos não conseguiu levantar o "quantum" necessário na Secretaria da Fazenda, onde lhe disseram não haver dinheiro para atender à requisição nem tábiam quando o Tesouro estaria em condições de fazê-lo!

Note-se que novo título foi dado à pasta das finanças estaduais, incluindo-se sob tão maus auspícios sua gestão, que outras muitas dificuldades encontrarão, decerto, a menos que ele possa reproduzir naquela Secretaria o milagre de Cristo nas bodas de Caná.

CONFRONTO DESANIMADOR

Por mais que o povo se estorce no sentido de suportar com paciência as dificuldades de condução em São Paulo, dilatando o credito de confiança aberto a C. M. T. C., não é possível silenciar ante o pouco caso demonstrado pela empresa relativamente a respeito de seus serviços rotineiros.

Nos tempos da Light — e é triste fazer semelhante confronto — embora muitas lacunas também provocassem queixas e protestos, havia maior consideração pelos interesses do publico e mais disciplina no selo do pessoal que trabalhava nos coletivos. Executando-se, está visto, o período da prorrogação compulsória do contrato, durante o qual, vendo recusada sua proposta de aumento de tarifas, a empresa canadense passou a relaxar os serviços, mostrando certo desinteresse pela sua fiel execução.

Mas, assim mesmo, não se observava o que hoje ocorre, por exemplo, na conservação da via permanente, no tocante a reparos da rede de energia e substituição de trilhos. Em algumas linhas de bondes, a C. M. T. C. tem mandado retirar trilhos durante as horas de maior movimento, sem providenciar a construção de desvios provisórios a fim de evitar interrupções de trafego e prejuízos aos passageiros. Isso se verifica sem previo aviso, como aconteceu nas ruas Liberdade e Vergueiro, onde, de um momento para outro, todo o transito sofreu profunda perturbação em virtude de se acharem as linhas de bonde interrompidas, por espaço de mais de meia hora, até que os homens da C.

M. T. C. concluíssem o assentamento de novos trilhos...

No regime da Light, tal trabalho era executado de preferência durante a noite, por turmas numerosas, e quando por qualquer motivo se fazia a reparação ou substituição no período diurno, providenciava-se a empresa a abertura de um desvio de emergência, tendo em vista o interesse do publico.

Seria fastidioso insistir neste confronto, mas é preciso chamar a atenção de quem de direito para as irregularidades dos serviços de transportes coletivos no atual regime, com o preço das passagens mal-ordenado e o numero de veículos em boas condições exigiu para as necessidades de São Paulo.

Principalmente no setor dos bondes, que ainda continuam a ser os veículos preferidos pelo publico, há urgência de medidas prontas e eficazes que levem a C. M. T. C. a honrar os compromissos assumidos com a população paulistana, de modo a garantir a regularidade nos horários e as condições de segurança dos carros, porque hoje nem mesmo os antigos "camarões" da Light funcionam como devem, fazendo concorrência aos famigerados "Gilda", importados de Nova York em estado deplorável, depois de vinte anos de pesados serviços na grande cidade americana...

SIMPLES PRETEXTO

Há dias, um secretário de Estado deixou sua pasta espetacularmente. Além de convocar a imprensa para uma entrevista coletiva, escreveu s. exc. uma longa carta ao governador, explicando os motivos que o levaram ao seu gesto: — o governo federal negara, à sua Secretaria, vultoso credito, o que impedia a realização de grandes melhoramentos. E, além disso, não des-

java s. exc. criar embaraços à ação do chefe do governo.

Tudo isso o opositor titular reafirmou no discurso de transmissão do cargo, dando a entender que se exoneraria como um protesto pelo tratamento dispensado a São Paulo pelo União.

Com isso, esperava o situacionismo a revolta do povo contra tal atitude impenitente, o que não se verificou. E' que o povo é mais atlético do que se pensa... verificando logo que a história estava mal contada. E por que deixar livre a ação do governador? Para recompor o secretariado com elementos favoráveis ou simpáticos ao Executivo federal? Ninguém entendia.

Decorridas algumas horas, todo mundo verificou, sem espanto, que tudo não passara de mera demagogia, de puro sensacionalismo político. O próprio secretário renunciante, ao embarcar, para os Estados Unidos, declarou antecorrente, à imprensa, no Rio:

"Deixei a Secretaria da Viação para descansar. Ora, se não necessitasse desse "sono reparador", certamente não teria deixado aquele posto".

Eis a que fica reduzido o estardalhaço da saída do sr. Calo Dias Batista.

O ataque ao governo do eminente general Dutra foi, portanto, simples pretexto para encobrir a verdadeira razão da renúncia: — a fadiga de um político, que, no estrangeiro, procurará refazer suas energias para a campanha governamental...

O governador do Estado resolveu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas do Estado, no próximo dia 15 do corrente — Assunção de Nossa Senhora, santificado pela Igreja.

PORTUGUESES NOS GINASIOS

Examinando os atuais programas de português dos cursos ginasiais, ainda uma vez nos convencemos de que é exagerada a importância que eles atribuem à gramática. Acontecerá fatalmente o seguinte: — o aluno aplicado deixará o ginasio conhecendo a fundo certos pontos controversos de sintaxe, mas sem ter desenvolvido convenientemente os órgãos da palavra ou da expressão.

A gramática, pela sua função disciplinadora, é uma ciência. Como tal a classificamos nós. Será a ciência das palavras, ou, se se quiser, o código por meio do qual se disciplinam ou organizam as noções referentes ao idioma. Mas os recursos da expressão não se desenvolvem apenas por via da aquisição de conhecimentos gramaticais — antes se desenvolvem com a boa leitura, com o cultivo dos mestres do falar e do escrever.

Há uma palavra que resume a grande arte a que se dedicou, por exemplo, Machado de Assis, para apenas citarmos um dentre os nossos: — estilo. Ora, Silvio Romero, especificando as qualidades primordiais do estilo, anota as seguintes: — personalidade, desenho, colorido, movimento, correção, simplicidade e propriedade. A correção, como se vê, é somente um requisito para bem escrever, entre sete dos considerados primordiais. Logo, não se faz um escritor só com gramática, mas também e sobretudo com leituras selecionadas, graças às quais ele poderá adquirir as restantes qualidades imprescindíveis.

No ginasio pouco se lê. Já dissemos que os programas se ocupam desenvol-

O dilema do marechal Tito

RAUL DE POLILLO

volta ao gremio de Moscou, desde que se resolvesse a abandonar o seu "nacionalismo" e a reintegrar-se na obediência a Stalin. A volta de Tito ao gremio e à obediência não se verificou, talvez pela circunstancia de o marechal da Iugoslavia se haver deixado dominar pela ambição de mundo. Em junho de 1948, Tito foi publicamente acusado de se afastar do "berbante" da "União Justa". Comoviam, então, as hostilidades diretas, ordenadas por Moscou contra Belgrado. De início, as hostilidades foram apenas políticas, com intenso trabalho de propaganda e de espionagem. Mais tarde, Moscou suspendeu, de fato, o regime de trocas entre a União Soviética e a Iugoslavia; depois, a Albânia, a Checoslováquia e a Hungria interromperam as suas transações comerciais com Belgrado; e, faz pouco tempo, também a Polónia interdiçou por esse caminho de bloqueio da economia e das finanças do marechal Tito.

Com o comercio Iugoslavo mutilado de lado oriental, isto é, in-

terrompido no sentido dos países balcânicos soviéticos, e com esse comercio não realizado do lado ocidental, isto é, com os países abrangidos pelo Plano Marshall, o marechal Tito ficou praticamente isolado do mundo. A Iugoslavia passou a ver-se fechada em si mesma, comprando pouco e com extrema dificuldade no exterior, o vendendo quase nada, com mais dificuldade ainda, às nações de cuja produção precisa. Os dólares e os esterlins escassearam. Sobretudo, cessaram os fornecimentos de armas e munições que, ao que se sabe, procediam da União Soviética.

Um país como a Iugoslavia, empobrecido pela guerra e pelas consequências políticas do desentendimento entre Moscou e Belgrado, e, além do mais, submetido a regime ditatorial, precisa de armas. Em julho passado, o ministro da defesa da Iugoslavia, coronel general Ivan Goshkoff, fez declarações oficiais, afirmando que a indústria Iugoslava se encontrava na iminência de ser transformada para fins de produção

bélica, porque — clamou o cidadão geral — nem a União Soviética fornecia armas, nem os países ocidentais "desejavam vender-nos material de uso militar". O referido ministro esclareceu que o exercito Iugoslavo seguia fielmente o marechal Tito, e que os serviços de espionagem de Moscou estavam sendo desarticulados com eficiência. Para dar uma amostra dessa eficiência, mencionou o caso do general Arvo Jervanovich, que fora abatido pela policia Iugoslava meses antes, isto é, no primeiro mes deste ano, quando tentava sair do país de Tito, levando documentos importantes, presumivelmente para os órgãos coletores de informações que têm sede em Moscou.

De lado ocidental, o marechal Tito, embora sem se empenhar na renúncia aos seus princípios, que são lenhistas, está procurando obter empréstimos, a fim de salvar a economia Iugoslava, e a consequentemente que lhe dá a governança e lhe empobrecer o povo. Os empréstimos por ele desejados

mentam a um total de 250.000.000 de dólares. A instituição fundada em tal sentido é o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento; o empréstimo seria coberto, em 250.000.000 de dólares, pelo Banco Mundial, o qual a vez principal é a dos Estados Unidos e em 50.000.000 de dólares, pela riqueza privada dos norte-americanos que costumam aplicar capitais no exterior.

De um lado, interessa às nações do Ocidente, como os Estados Unidos e a Inglaterra, dar apoio ao marechal Tito, para não afastado do domínio direto de Moscou, talvez ainda venha a ser elemento útil na luta generalizada contra o comunismo. De outro lado, porém, a história e a literatura ensinam que, em casos como o da Iugoslavia, alguma cautela se faz indispensável. Assim como o marechal Tito se distanciou de Moscou, que lhe deu força e prestígio, assim também ele poderá, no futuro, depois de receber auxílio do Ocidente, voltar a Moscou, abandonando o Ocidente que agora se inclina a prestar-lhe algum socorro.

Por esta forma, está delineado, em seus elementos fundamentais, o dilema, por certo um pouco complexo, em que o marechal Tito, ditador belicista da Iugoslavia, agora se encontra. Repeti-

do pelo Oriente, onde Moscou mandou, e não acede abertamente no Ocidente, onde mandam Londres e Washington, sua situação é de duvida delicada, embora ainda não pareça muito grave. Como, porém, nenhum país pode isolar-se do resto do mundo, sem pagar, por isso, um preço extremamente pesado, e como a Iugoslavia não dispõe de abundância de recursos naturais, nem de organização da exploração em grande escala, dos recursos naturais que possui, para se manter a si mesma, a situação não parece ter uma solução tão simples. Não se afugte, porém, que ele volte ao rebanho de Moscou, porque esta volta viria a significar, na mais risonha das hipóteses, a submersão total da sua personalidade no mar nivado sobre o qual a palavra de Stalin impera. Na pior das hipóteses — que não seria das menos possíveis — a volta poderia corresponder a "Hijacking" de sua pessoa. Bem, então, e conjunção das hipóteses de duas novas harmonizações de relações entre Tito e o Ocidente. Quer paremos que ali está harmonização necessária, quer não, há, porém, e há de ser, antes, se interessar, afinal, aos comandantes de Londres e de Washington, sobre um homem que, se cair, em nada os prejudicaria.

Do ponto de vista das carias internacionais, as coisas, para o marechal Tito, tiveram início lá pelos fins de 1942. Nessa época, organizado o grupo das Nações Unidas contra o "eixo", a União Soviética solicitou, da Inglaterra e dos Estados Unidos, que cessassem todos os auxílios que Londres e Washington estavam proporcionando ao general Mihailovich; tal auxilio deviam, ao contrário, ser enviados ao marechal Tito, homem treinado em Moscou, de absoluta confiança de Stalin, mas naquela fase ainda pouco conhecido pelo resto do mundo.

As circunstâncias da guerra fizeram com que as Nações Unidas abandonassem Mihailovich e o rei Pedro da Iugoslavia, a fim de passar a ajudar o "homem de Moscou", homem esse em que viam a perla militar e a subdriedade política, nem se incomodaram com a possibilidade de que ele poderia representar no futuro.

Apesar da segunda conflagração mundial, em 1945, Tito tomou conta da Iugoslavia, como senhor absoluto, e manteve, com as condições possíveis. A tal ponto foram estreitas essas relações, que Tito chegou a ser considerado um segundo Stalin... provavel sucesso desta, no caso de o pacto de comando de Moscou se vagar.

Em 1946, o governo soviético tentou de dar os passos neces-

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 52 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

SÃO JOÃO

MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth e Victor Mature — C. J. Inform. 1x72 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 51 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PHENIX

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 51 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable e Douglas Fairbanks Jr. Atual. Campos Filme, 51 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21,30 horas.

PEDRO II — ODIÓ QUE MATA — Merle Oberon — Proib. 16 anos — Atual em Revista, 111 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — MARUJOS IMPROVISADOS — Gordito e Magro — A PISTA SANGREN-TA — Atual em Revista, 110 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — UMA NOVA AURORA SURGIRÁ — Bill Elliot — OS 4 TESTAMENTOS — Proib. 14 anos — Atual em Revista, 109 — Nacional — As 12,50 horas.

AVENIDA — BANDIDOS NO VALE — Bill Elliott — ROMANCE NO INFERNO — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — AVES DE RAPINA — Dan Durvel — ESTOU AÍ? — Filme Nacional — Proibido 10 anos — As 19 horas.

IP. PALACIO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Z. Turit. da L. Auv. Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — COMPROMISSO BRIGA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 245 — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

GLORIA — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — CAVALHEIRO DESESTIMADO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19 horas.

VOGUE — RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — DO MESMO SANGUE — Proib. 10 anos — Atual. Campos — Nacional — As 19 horas.

IRIS — ESCRAVA DO PAPO VERDE — Paulette Goddard — CREPUSCULO NOS PAMPAS — Proib. 10 anos — Conheça Mato Grosso, 6 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBERDAN — LUZ A HUMANIDADE — Jenny Loder — TERRA MALDITA — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 90 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — PISTOLAS CHAMEJANTES — Proib. 10 anos — Uma esquina das Amazonas — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — PORTO DA TENTACÃO — Michel Simone — MASCARA DO SOMBRA — Proib. 10 anos — Conheça Belem do Pará — Nacional — As 13,45 e 18,50 hs.

D. PEDRO I — RAINHA DA OPERETA — Sofia Alvarez — RELÍQUIA MACABRA — Proib. 14 anos — C. Jornal, 294 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

S. ANTONIO — PRISIONEIRO DO PASSADO — H. Bogart — GRAN CASINO — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — ELA FOI AS CORRIDAS — James Gray — QUE MUNDO TENTADOR — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 103 — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE — MUSICA DIVINA MUSICA — Joel Mac Crea — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — ROSEIRAL DA VIDA — Edward G. Robinson — BANDOIRO DO VALE — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — CORAÇÃO DE RUSTY — A Sombra do Coq. Alagoanos — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ASTORIA — MACUMBA — Leo Gorcey — GANAN-CIA DESPREZADA — Proib. 10 anos — Cidades Praianas — Nacional — As 19,15 horas.

VITORIA — HERÓI EM APuros — Jackie Cooper — OURO DA CALIFORNIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 48 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — UM ROSTO NO ESPILHO — Paul Kelly — NAS TERRAS DE OKLAOMA — Proib. 10 anos — No Vale do Rio — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — SACRADO E PROFANO — Robert Mitchum — O DIA QUE ME QUEIRAS — Proib. 10 anos — No Eldorado da Mica — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — UM DIA NA VIDA — Amedeo Nazzari — VOLTA DOS VIGILANTES — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — OS INCONQUISTAVÉIS — Gary Cooper — Proib. 10 anos — PARADA MUSICAL — "Short" — Atual. Campos, 46 — Nacional — As 18,30 e 21,10 horas.

SÃO JORGE — E O MUNDO SE DIVIRTE — Filme Nacional — Oscarito — Bandido APAIXONADO — Proib. 10 anos — As 13,45 e 19 horas.

SÃO LUIZ — MINHA ROSA SILVESTRE — Dennis Morgan — VAQUEIRO SOLITARIO — Rep. Cinedia — Nacional — As 19 horas.

PENHA — SEGREDO DE UMA MULHER — Constance Bennett — O SUSPEITO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CIGANA FETICERA — Ray Milland — OURO DE LEI — Cinedia Jornal — Nacional — As 19 horas.

SÃO JOSE — A CONDESSA SE RENDE — Douglas Fairbanks Jr. — A VOZ DA HONRA — O Pimento — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A CONDESSA SE RENDE — Betty Grable — A CHAVE DE SANGUE — Mes-tres de Campos — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — TORNARAM-SE UM CRIMINOSO — John Garfield — INIMIGO X — Not. dos Estados — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — ADVERSIDADE — Fredric March — A DESDENHADA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 8 — Nacional — As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — TORMENTAS DE ODIÓ — Jume Haver — FALSIFICADORES — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — A Grandiosa Revista em 15 quadros: "QUEM PAGA O PATO?" Com os artistas: Amintahs Guilherme, Nely Najuan, Los Freitas, Dupla Preta e Branco e suas "girls" — Kardona e Romanita-Piolin — 21 horas.

SEYSEL — Varietades com: Alor Seyssel — Trio Montanhas — Quiliter e Ina — Henrique e Arrelia — Amelina Rocha — Duo Dominó — 2a parte e comédia: "VOLTA DE MARINGÁ" — As 21 horas — 2a. semana.

METRO HOJE

As 14-16-18-20-22 Hs.

ROMANTICA MUSICAL EM TECHNICOLOR! LUA DE MEL NUM CRUZEIRO



PARA OS GAROTOS DOMINGO - Sessão Matinal As 10hs. EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMÉDIAS, SHORTS, JORNAIS ETC.

4.º PASSO DE GIRAFAS

de LUIZ IGLESIAS

HOJE — Vespertal às 16 horas — Preços reduzidos

GALETERIA S' CRUZEIROS

A NOITE SÉSSOES ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — DESCANSO DA COMPANHIA — TEATRO SANTANA



"O ENVIADO DE SATANAZ" — Ray Milland e Thomas Mitchell compõem, com Audrey Totter, o triângulo central de "O Enviado de Satanaz" (Atlas Nic Beal), próximo filme da Paramount a estreiar dia 17, no cine Ipiranga. Ray Milland interpreta um parameu verdadeiramente diabólico, revelando-se nessa película mais artista do que punco. O protagonista de "Farrapo Humano" trará os seus "fans" em contínuo suspense no desenrolar desse filme.

CINEMA

1.º CIRCUITO DE BAIRROS EM SÃO PAULO

Está sendo oficialmente esperada nos meios cinematográficos de São Paulo a próxima inauguração no dia 24 do corrente, nos Cines Salazar, Rex, Vogue e Jaraguá do 1.º Circuito de Bairros, destinado a proporcionar aos bairros da capital selecionados programas cinematográficos, em 14 exibição, dando, dessa forma, um novo incremento à cinematografia paulistana.

Deveremos esta nota inicial à Empresa Nacional de Cines Linas, cuja frente se encontram veteranos cineastas: como Nicolino Taddeo e Lucio Ceravolo, os quais não estão poupando esforços para que os paulistanos possam ter em seus próprios bairros sempre o melhor e mais interessante cinema.

Como será fácil de se verificar, esse Circuito trará enormes benefícios aos bairros, que, uma vez dotados de salas de cinema, terão, além disso, a oportunidade de assistir a programas de entretenimento, com programas sempre a correspondência às exigências dos seus frequentadores.

Está sendo aguardada com vivo interesse a "avant-première" do filme "O grande Babe Ruth" (A história de um menino pobre, produção da "Allied Artists", que será apresentada ao público paulistano no próximo dia 21, às 9,30 horas, sob os auspícios da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, (ACRESP), Federação Paulista de Base-Ball, A Gazeta Esportiva e Rádio Pan Americana, cuja renda reverterá para a Casa do Cronista Esportivo e para o Estado de Base-Ball.

George Herman Ruth ("Babe Ruth"), que se tornou o ídolo de milhões de apreciadores dos desportos, teve uma carreira brilhantíssima que o fez campeão absoluto de base-ball, e calva a maior lenda do esporte. A par das suas atividades futebolísticas, também comentaria de vez em quando livros sobre esporte, o que faz a sua vida admirável e cheia de interesse. Seu prenascimento e vida cheios de desprendimento e de patriotismo das crianças abandonadas e desprotegidas da sorte. Possuindo uma história fabulosa, a vida de Babe Ruth está sendo transformada no dia 21 do corrente, na tela do Cine Ipiranga, sob o lado de William Bendix e Claire Trevor, numa "avant-première" que a Monogram Pictures do Brasil vai oferecer ao público paulista.

"LUA DE MEL NUM CRUZEIRO"

A cidade de Mogi das Cruzes conheceu o filme brasileiro "Lua de Mel Num Cruzeiro", a partir do hoje, nos cinemas "Urupema", "Odeon" e "Parque", em lançamento simultâneo.

Em São Paulo, o filme realizado pela produtora Unidos poderá ser visto a partir do 22 deste mês, quarta-feira, no cine "Babilônia", do Brás, o populoso bairro paulista, sob o patrocínio da segunda linha.

Em Santos, desde 19, sexta-feira, os amantes apreciarão o trabalho dos cineastas paulistas, no "Bandeirantes" e no "Goiás".

CONFÉRENCIA — Dia 18, às 20,30 horas, sob o patrocínio do Departamento de Cultura da Associação Paulista de Medicina e do Centro, o sr. Paulo Gillet, presidente do Centro de Estudos Cinematográficos, pronunciará, na sede do C. E. C. uma conferência ilustrada com projeção de filmes sobre o tema "O cinema italiano de após-guerra".

SEMINÁRIO DE CINEMA — Tem prosseguimento todas as quintas-feiras, das 20 às 22 horas, o curso de cinema. O curso compreende teoria e prática, aulas sobre História e estética do cinema; técnica cinematográfica; argumentação; direção; câmera; iluminação; montagem; edição; distribuição; e outros.

INSCRIÇÕES — Abrem-se abertas as inscrições para o ingresso no Centro de Estudos Cinematográficos, com o nome de "Babe Ruth", o filme de George Herman Ruth, vice-presidente da ACRESP.

"NOVELLEFILM" — Fob a direção de Adriano Baracco e sendo redator-chefe Ruggiero Tarantola, edita-se em Milão "Novellefilm", semanário de assuntos cinematográficos, já em seu terceiro ano de existência. "Novellefilm" especializou-se na publicação de argumentos de filmes, contendo cada número toda a história da obra, particular, fartamente ilustrada em fotografias. Ofertados pela Agência Soave, estabelecida à rua D'Adda, 47, recebemos os exemplares de "Novellefilm" correspondentes a 11 e 18 de junho últimos.

SEGUÍ PARA O RIO O PRODUTOR DE "ANITA GARIBALDI" — Seguiu, ontem, para a capital do país, o sr. Godofredo D'André, elemento de destaque no cenário cinematográfico internacional e principal coordenador de esforços nos trabalhos preparatórios para a filmagem da história da heroína italo-brasileira Anita Garibaldi.

NO RIO — O sr. D'André, avistado, novamente, com o sr. Ademar Ramos, governador do Rio de Janeiro, que está entusiasmado com a ideia de ver transportada para a tela a vida de Anita, que, como se sabe nasceu em Santa Catarina. O filme "Anita Garibaldi" será filmado na Itália, no Brasil e no Uruguai, financiada por capitalistas italo-brasileiros.

FILMES DO VATICANO PROIBIDOS — PELA RUSSIA — VATICANO, 9 (APP) — O filme "De guerra a guerra", produzido sob os auspícios do Vaticano, foi proibido na zona de ocupação soviética da Áustria — informa o "Observador Romano".

A censura soviética motivou uma decisão — acrescenta o jornal — no fato de que tal película, que versa sobre as atividades do Papa em favor da paz, "não reconhece o verdadeiro salvador da humanidade o povo e o exército da União Soviética".



SABU — Sabu é um grande estuque e coraleira brasileira — Sabu é o astro que tem aparecido no maior número de vezes em filmes que se desenrolam nas selvas, começando pelo filme "O menino e o elefante" e agora seu último, intitulado "A Fera Kumon", e que contém o maior número de astros estrangeiros, isto é, animais selvagens, até agora fotografados em qualquer filme da espécie.

Para de Kumon, distribuída pela Universal International, ser a estrelada nos cinemas Marabá, Ritz Consolação, Hollywood, Phenix, Carlos Gomes, São Carlos, São José, Moderna e Ipiranga. Sabu, na próxima semana, foi produzido por Monty Shoff em colaboração com Frank P. Rosenberg, dirigida por Byron Haskin e protagonizada por Sabu, Joanne Page e Wendell Corey.

Baseado na popular novela de Jim Corbett, o filme relata o caso realista emocionante a luta titânica entre um caçador de feras e um enorme tigre de Bengala que se tornou devorador de carne humana.

Tudo o filme passa-se nas selvas da Índia. A medida que a ação se desenvolve, vão aparecendo todos os animais ferozes que habitam aquelas regiões.

A fim de cumprir com o compromisso assumido, foi necessário transportar para os estudos mais de dez toneladas de vários leopards, panteras negras, chacais, veados selvagens, hienas e javalis, além de alguns animais domésticos tais como vacas, cavalos, touros, vacas, macacos e cães.

Conforme cálculos verificados, os animais encontram-se aproximadamente 500 libras de carne diariamente a qual embora em se tratando de carne de caça, aumentou fortemente o custo da filmagem.

Para filmar as cenas dos animais selvagens, foi construída uma enorme jaula sobre uma superestrutura de ferro, dentro desta foi colocada outra também suficientemente grande para conter o pessoal, fotógrafo e outros ligados à filmagem. Outras jaulas menores foram colocadas em pontos estratégicos, distantes, como ramagens, a fim de domadores poderem se por a salvo no caso das feras se amotinares. Isto deu bastante confiança a todos que participaram da filmagem e deu ao filme um cunho real de singularidade de um dos maiores filmes de cinema.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — J. Cinemat, 117 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 hs.

ART-PALACIO — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — Paramout — Marcha da Vida, 244 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — J. Tela, 181 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — CHEGA DE MILHOES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — C. Jornal, 298 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BROADWAY — A BANDOLEIRA — Barbara Stanwyck — RKO — Flag. do Brasil — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PUNHOS DE CAMPEAO — Robert Ryan — Proib. 10 anos — RKO — Araraquara cidade do sol — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em marcha, 275 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

MAJESTIC — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — F. Jornal, 11215 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PARAMOUNT — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Debut e o Rio — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

STA. CECILIA — CHEGA DE MILHOES — Anna Magnani — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Cinemat, 116 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — RKO — Esp. em marcha, 15 — As 15, 19,15 e 21,30 horas.

PARATODOS — CAIS DO SODRE — Virgílio Teixeira — Unida Films — O presidente Dutra visita os Estados Unidos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — LULU BELLE — Dorothy Lamour — Proib. 18 anos — LEGIAO DE BRAVOS — J. Tela, 180 — Desde 14 horas.

S. BENTO — O CASTELO DO HOMEM SEM ALMA — James Mason — Proib. 18 anos — LOMA MONTES — C. J. Inf., 147 — Desde 13,40 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — ROMANCE EM ALTO MAR — Imagem do Brasil, 100 — As 18,50 horas.

ODEON — Sala Azul — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — ROMANTICO AVENTUREIRO — Exp. de Animals — Nacional — As 18,20 horas.

CRUZEIRO — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Ind. Vit. do R. G. Sul — Nacional — As 13,50 e 18,50 horas.

CAPITOLIO — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA PARA TRES — Not. Semana, 49x28 — As 18,25 horas.

PAULISTA — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — POGO CRUZADO — J. Cinemat, 115 — As 19 horas.

BRASIL — VAMOS VOAR, MOÇO — Cantinflas — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — Not. Semana, 49x28 — As 18,45 hs.

ROYAL — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Petropolis Jornal, 3 — As 18,50 horas.

S. PAULO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O DIABO DISSE: NÃO — J. Cinemat, 108 — As 13,20 e 18,20 horas.

PIRATININGA — ALMAS PECADORAS — Rossano Brazzi — Proib. 18 anos — AS DUAS SANTINHAS — Atual em Revista, 108 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — C. Jornal, 297 — As 13,45 e 18,45 horas.

BABILONIA — MACBETH — Orson Welles — AMOR POR TELEFONE — Marcha da vida, 241 — As 13,25 e 18,40 horas.

BRAS POLITEAMA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — CORAÇÃO DO OESTE — Not. Semana, 49x27 — As 18,40 hs.

OLIMPIA — ROMANTICO DEFENSOR — Randolph Scott — ROMANCE EM ALTO MAR — F. Jornal, 111x15 — As 18,20 horas.

LUX — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — Esp. em marcha, 273 — As 18,30 horas.

COLONIAL — FOLIAS NA OPERA — Tito Schipa — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Atual. Gauchas, 2x23 — As 19 horas.

S. PEDRO — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — LAFITE O CORSARIO — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 107 — As 18 horas.

CAMBUCI — O CAÇULA DO BARULHO — Oscarito — Grande Otelo — UCB — NEM TUDO É ILUSÃO — As 19 horas.

S. CAETANO — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — BALAJU — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 102 — As 13,45 e 18,50 hs.

RECREIO — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x23 — As 18,50 horas.

RADIO

O RADIO E A CATASTROFE DO EQUADOR

O publico de todo o mundo acompanha, com tristeza, a catastrofe que assola o Equador, através dos jornais e dos noticiários radiofônicos. Milhares de equatorianos perderam a vida, a ponto de não haver mais tempo sequer para os sepultamentos: os mortos são inumeráveis, calculando-se em mais de trezentos mil. A possibilidade de epidemias, a falta de médicos, não se contando outras desgraças morais e materiais, sofrimento com que vários países logo se pusessem a campo para amenizar os efeitos dos irmãos sul-americanos.

O rádio, como instrumento que melhor e mais impressiona, já está trabalhando em benefício das vítimas dos terremotos do Equador. Pelas empresas comerciais, pelos amadores, realizando comunicações rápidas, divulgando os acontecimentos trágicos, está prestando, como em inúmeras outras ocasiões, auxílios valiosos aos equatorianos, oferecendo conforto e angariando doações, em dinheiro, medicamentos, roupas e agasalhos destinados aos feridos, enfermos e desabrigados daquele país. Nesse ponto é que talvez mais útil se torna o rádio, que não serve apenas para divertir a coletividade, mas para auxiliá-la nos momentos mais difíceis como os atuais por que passa aquela República.

O rádio brasileiro sempre se destacou nesses empreendimentos e, agora, mais uma vez, vai ser o ponto central dos auxílios do nosso povo, o reflexo dos nossos sentimentos filantrópicos e humanitários. As campanhas em breve tomarão vulto e mostrarão que o rádio é poderoso e útil em todos os momentos, bons e maus. — EDU.

J. Antonio d'Ávila, o "pula-pula" do nosso rádio, volta ao noticiário. Depois de nos informar, que deixara a Dutra anteontem, subimos por Nicolini que tudo voltou à situação antiga, isto é, que d'Ávila continuará na E-4. Uma coisa é certa: d'Ávila fornece notícias para a cronica...

Amãnhã, às 12,30, em "Tomando Chimarrão", de Al Neto, a Rádio Militar de Educação transmitirá uma entrevista de Cesar Lates.

A inauguração dos transmissores de Rádio Gaucha foi adiada; será positivamente em princípios de setembro.

Oito Bagini, radionovela da Tupi paulista, está apresentando a novela do nosso rádio, volta ao noticiário. "A nossa esquina", na Tupi carioca.

Hoje, às 20,30 horas, a Tupi lançará o programa feminino criado por Walter Forster.

George Fernandes, o popular folclorista, ausente de São Paulo há cinco anos, virá para a Rádio Gaucha, sendo possível que estrear depois do dia 20 do corrente.

"Vamos supor" é outro programa a ser estreado hoje pela Tupi. Estará no ar às 20 horas e é de Walter Jorge Durt.

A Gazeta está em vias de contratar grandes "artistas" nacionais e estrangeiros. Inclui um famoso cancionista francês.

VIDA SOCIAL

ESCOLAS E CURSOS

ANIVERSARIOS

J. B. MELO MONTEIRO
Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. J. B. Melo Monteiro, nosso colega do "Diário Popular", ex-presidente da Associação dos Funcionários Públicos e membros do Conselho Deliberativo da A.P.I.

BRENO SILVEIRA
A data de hoje anula o aniversário natalício do sr. Breno Silveira, diretor da Diretoria de Contabilidade da Secretaria do Tribunal de Apelação.

Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a menina Maria Cecilia, filha do dr. Vicente Mammann e da sra. Ivone Noro-Mammann.

Farem anos hoje:
a menina Maria, filha do sr. Henri-que Oliveira Contador;
a menina Nereida, filha do desembar-çador Heróides da Silva Lima e da sra. Bibi da Silva Lima;
a menina Maria José, filha do sr. João Batista Piazza e da sra. Judite Tavares Piazza;

o menino Claudio, filho do sr. João Rozati e da sra. Helena Rozati;
o menino Omar, filho do sr. Francisco Pierró e da sra. Carmelita Pierró;
a sra. Raquel, filha do dr. Gabriel Monteiro da Silva, já falecido, e da sra. Olga Pereira Rosa Monteiro da Silva;
o jovem Anselmo, filho do sr. Constan-tino Loschiado e da sra. Josefa Fer-nandes Loschiado;

a sra. Teresa Borges, esposa do sr. Manuel Borges;
a sra. Alda Cruz, esposa do sr. Her-mes Cruz Filho;
a sra. Marcília Soares Lobos, esposa do sr. Benedito Perreira Lisboa;

a sra. Carmem da Silva, esposa do sr. Clotom de Silva;
o sr. Henrique Pradelli;
o sr. Paulo Marcondes Prestanes;
o sr. Antonio Julio Tavares;
o sr. Jamil Chamas;
o sr. José Vieira de Moraes.

HOMENAGENS
COLEGIO INTERNACIONAL DE CIRURGIOS
Os membros fundadores do Colegio Inter-nacional de Cirurgiões — Capitulo Bra-sileiro, vão homenagear a Comissão or-ganizadora e sua diretoria composta por: Carlos Gama, dr. Avelino Chaves e dr. Sebastião Hermelino Junior, com um almoço na Casa Anglo-Brasileira.

As adesões poderão ser dadas pelo te-lefone: 3-0433, com o sr. Tralano.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

DR. JOAO RODRIGUES DE MIRAN-DO JUNIOR
Os colegas, amigos e admiradores do dr. João Rodrigues de Miranda Junior, juiz do Trabalho, vão homenagear-lo dia 20, às 13 horas, com um almoço no res-taurante da Casa Anglo-Brasileira, por-motivo de sua aposentadoria.

A Comissão Organizadora, está assim constituída: dr. Ernesto M. de Car-valho Borges, do Tribunal Regional do Trabalho, dr. José Arenha de Assis Pacheco, presidente da Associação dos Advogados Trabalhistas na Justiça, do Trabalho, mm. Juiz Eneas Crispiniano Barreto, da 1ª Junta de Conciliação e Julgamentos, mm. Juiz Fernando de Ol-veira Coutinho da 5ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, dr. Mario Pimenta de Moura, diretor da Secretaria do Tribu-nal Regional do Trabalho, professor Eu-gênio Monteiro, vogal de Empregados da 1ª Junta de Conciliação e Julgamen-tos, dr. Maria Helena Lobo Rosa, chefe de Secretaria da 1ª Junta de Concilia-ção e Julgamento, Maria Benedita Fou-ara, Farmaceutica Flora Artes e Armi-nia Amaral Cunha.

JOANIDIA GODE
O Movimento Político Feminino de São Paulo homenageará em princípios de se-tembro, a dra. Carmem Escobar, recém-chegada de sua viagem de estudos aos Es-tados Unidos, e a maestra e composi-tora brasileira dra. Joanidia Gode, dire-tora da Escola Nacional de Musica da Uni-versidade de São Paulo.

O SEMINARIO DE ADULTOS

O Seminario Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos que ora se reúne em Petropolis, pela sua eficiência e pela sua comprovada oportunidade, tem atraído não só o interesse cultural do Brasil, como, tam-bém, de varias nações sul-americanas.

Transcendentais questões do mais vital interesse educacional, estão sen-do agitados, discutidas e, algumas devidamente aprovadas nesse certame que, como é obvio, marcará uma grandiosa trajetória na vida e na cultura dos países deste Continente.

Além de outros trabalhos do mais positivo, autêntico e acentuado valor, são dignos da mais justa relevância os que o prof. Tamburini, da Republica Argentina, teve a feliz oportunidade de apresentar ao magnífico certame edu-cacional.

Julgando oportunistimos, endossamos, nesta coluna, os conceitos de um dos mais autorizados colegas cariocas:

"Poderão os pessimistas — a reca é persistente e numerosa — arguir de inoperante o nosso ensino por decida do professorado e carencia de apu-relhamento didático. Ainda assim, não diminuiria a nossa justa satisfação patriótica, em virtude do fato de desaparecimento gradual de analfabetos, em toda a vastidão do territorio nacional.

Porque, no fim de contas, mesmo que o ensino seja mal ministrado, poe-que por ineficiente, ao menos, possuirá a vantagem de fornecer aos ignorantes noção elemental de leitura — de ler "purria", como dizem os nossos cal-piras — da escrita desembarçada, embora sem cunho literário, dum pouco de conhecimentos de coisas e das quatro operações fundamentais. Em suma, o individuo fica sabendo, ao menos, ler e escrever. E isso, na pior das hi-poteses."

Felizmente, para nossa justa ufania, devemos confessar que os cursos de ensino preliminar estão soffrendo uma grande modificação, observando-se ten-dência, para adaptá-los às exigências da moderna mentalidade.

Muito temos, ainda, a fazer e esse respeito, pois a Campanha de Alfa-betização deve não só atingir os centros urbanos, como, ir se irradiando pelas nossas zonas rurais, cujos habitantes têm direito à cultura intelectual e an-selam por uma vida mais irmanada com o progresso atual.

Devemos, pois, aguardar com optimismo os efeitos do conclave da mimosa cidade petropolitana. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE EXTENSÃO E APERFEI-ÇOAMENTO PARA CONTABILISTAS — O Instituto Superior de Preparação Tec-nica, mantém aulas e matrículas para os seguintes cursos: — Legislação do Im-posto de Renda; Legislação e Contabilidade de Custos Industriais; Revisões e Perícias Contábeis (Auditoria); Estrutura e Aná-lise de Balanços; Técnica Contábil Aplica-da; Documentos e Operações Comerciais; Estatística Aplicada à Administração Co-mercial e Industrial; Organização Ad-ministrativa e Contábil das Empresas; Ad-ministração e Chiffre de Escritório.

Informações: a) Rua XV de Novembro, 200 — 13.º — s. 10, 13 (fones 3-1203 e 2-8167) e b) Rua Consolação, 318 — fone 3-5485. As aulas começam em setembro.

REUNIAO DE TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO — Reuniram-se ontem, na Chiffre de Serviço do Ensino Secundário e Normal, conforme foi noticiado os Técnicos de Edu-cação.

A reunião estiveram presentes o sr. Ar-tur W. Feldman, vice-consul americano que ofereceu a apreciação dos presentes uma cópia de fotografias elucidativas da vida escolar na America do Norte, assim como um projeto fixo para filmes educa-tivos que pôs à disposição dos técnicos, em caráter de empréstimo, para suas vi-sagens de inspeção nos estabelecimentos de ensino secundário do Estado.

O professor Boris Stanfield da secção de Ciências Sociais da Universidade de Co-lumbia em Nova York, manteve longa tro-ca de idéias com os técnicos presentes, e tal interesse lhe despertou as informações que obteve que marcou com os mesmos nova reunião para o dia 24, às 15 horas.

O dr. Mario Wagner Vieira da Cunha, di-rector do Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, discorreu so-bre as finalidades do Instituto, as pes-quisas que vem realizando e a colaboração que pode prestar — da que espera dos se-nhores técnicos.

O ENSINO DAS CIÊNCIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS — A Sociedade Brasileira para o Progreso da Ciencia realizará nos dias 16 e 17, as 20 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, duas reuniões para debater o seguinte tema: — "O En-sino das Ciências nos Cursos Secundarios". No dia 16 falarão os profs. Felix Ravi-tscher, Paulo Decourt e Maria de Lour-des Canto e no dia 17, os profs. Paulo Saraya, Antonio Bustamelli, Leilas Raw e Tague C. Bjornberg.

As adesões podem ser dadas aos seguin-tes endereços: Instituto de Engenharia — tel. 2-6614; Eduardo Dantas — 4-3116; E. E. M. — 4-7391; C.A.H.L. — 4-2299; Li-vingston — 2-6666; Construtecnia — 3-6623.

SOCIEDADES E SINDICATOS
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NOR-MAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, a rua João Brícola, 24, 4.º andar, a Comissão de Pavimentação.

CURSO DE LEGISLAÇÃO FISCAL — No Centro de Estudos de Contabilidade do

Últimos dias da nossa

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

Ofertas finais do

Lapis Azul

Rara oportunidade para quem puder aproveitar os reais be-nefícios desta fase da nossa LIQUIDAÇÃO

Vejam em todos os departamentos, os inúmeros artigos remarcados, agora em drásticas reduções de

LAPIS AZUL
as ofertas definitivas para **SALDAR**

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

— onde ha sempre o melhor

A PREFERIDA
ONTEM VENDEU NA RODA DA SORTE
35418 x **1.500.000,00**
FEDERAL
SABADO 2 MILHOES Cruzeiros

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 37 — "ALVI-NEGRO"

A leitora Flavia Diniz Mascagni enviou-nos o problema que hoje publica-mos, o qual foi um pouco modifi-cado:

Horizontais: 1 — Do carneiro; 2 — Peleja; 3 — celebre morro carioca; 4 — desolado.

Verticais: 1 — O mesmo que "pas-sa" de jogadores de futebol; 2 — ca-sa; 3 — Francisco Rodrigues; 5 — Amarras; 6 — Fação de Partido po-lítico; 7 — atmosfera.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 36
— "Quadriforme"

Horizontais: 1 — Pacato — ama-

JUSTIÇA DO TRABALHO

RESULTADO DOS JULGAMENTOS DE 9/8/49

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO 1.ª — 458-49, Antonio Simão de Melo e Irma Brudeiro S. A. Procedente — 618-49, Francisco Previsan x C.M.T.C. Improcedente — 817-48, Manoel R. M. Brito x Ernesto Aquilino, Arquivado — 685-49 — Léo Azevedo x Flávia Aragual, Ar-quivado — 781-49, Ovidio B. Pimenta x Forneceiros Ind. Tupan Ltda. Proce-dente — 782-49, Flordiano Pires x Ind. Braa. Mec. Ferro Maleavel Impro-cedente — 788-49, Petras Sliatta x Gu-mercindo P. Silva. Procedente — 783-49, — Tomas Lupo x Metalurgica Barba-rá S. A. Improcedente — 786-49, Marcellio Deliberall x Joaquim P. Oliveira, Ar-quivado.

4.ª — 753-49, José Guedes Oliveira x Fab. Lonas S. A. Procedente — 754-49, Catharina Silva Oliveira x Placão e Te-lefones São Paulo Arquivado — 755-49, Nelson Moura x Molino Santista Flaco-49 Arquivado — 786-49 Roberto Nascimento Filho x Serraria Metrono-Lida. Procedente — 902-48 Cia. Tele-fonica Brasileira x Ana G. Peduzzi, proce-dente.

6.ª — 426-49 Antonio Polato x Madei-ras Macron Ltda. Procedente.

8.ª — 652-49, João Garcia x Padaria Santa Lucia, Arquivado — 716-49, Erwin Brenzel x Forneceiros Ind. Tupan Ltda. Improcedente.

PAUTAS PARA HOJE

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO — 1.ª — 13.00, Sind. Trab. Ind. M. Oleos Alimen-tícios x Grãndes Industrias Minel e Garbido São Paulo Arquivado — 313-49 Ramalho x Cia. Sul America de Filmes — 13.00, Giuseppe Antonia Gatti x Gran-de Maunt. Roupas Brancas — 13.45, Light e Power x Saco Kalafatos — 14.30, Vassile Steina x Postes Cavan S. A. — 15.15, Ditzieri Gemel e outros x Soc. Nove Hotelas Brasileiras Ltda. — 15.30, Otilio Miron Alvers x Fabr. Germade Ltda. — 13.00, Aurelio de Arruda Breda x Infotro Utilises — 14.00, Florencia Te. Anelli x Tec. Textila S. A. — 15.00, David Cerf x Brasileira Forneceiros Ca-palao — 15.00, Recl de Almeida x Ind. de Placos Schwartzman.

2.ª — 13.00, Onelio Lio x Lanificio Macher S. A. — Didio Lopes x Light e Power — Salvador Durad x Hilsenrath e Kallen Ltda. — 13.10, Maria Assinato e outros x Ind. Loucas Zapf S. A. — 13.20, Antonio R. P. Guimarães x Cole-gio Carlos Gomes — 13.30, Laureldia Al-veiz x Textil Assad Abad — 13.40, Gu-mercindo Silva x Serraria Metrono-Lida. — 13.45, Cia. — 13.50, Augusto Ka-me e outros x Mangels e Krenzberg — 14.00, Flacio Figueira Palomparia — 14.10, Anga Jafet x Emilia dos Santos — 14.10, Janderito Carlos Pires dos Santos x Pa-cifica Tatano S. A.

3.ª — 13.00, Industria e Artesatex Textil Bucara S. A. x Fran-

Atendida velha reivindicação dos enfermeiros

Dentro em breve, não haverá enfermeiros praticos — O governo subvencionará os cursos de enfermagem — As reivindicações dos trabalhadores em padarias — Regime "quinhentista"

Acaba de ser assinado pelo pre-sidente da Republica a nova lei do en-sino da enfermagem em nosso país e sobre esse assunto o sr. Humberto Ro-mualdo de Castro, atual secretario do Sindicato dos Enfermeiros de S. Paulo acaba de manifestar-se à reportagem desta folha, dizendo da satisfação com que a classe recebia a medida.

VELHA ASPIRAÇÃO DOS ENFERMEIROS

Depois de algumas considerações so-bre o trabalho desenvolvido pelos inte-grantes daquela categoria profissional, no sentido de alcançar os benefícios que o decreto em questão propicia atualmente, o sr. Humberto Romualdo de Castro nos disse: — "Em principio de janeiro de 1947, o sr. Eurico Gaspar Dutra encaminhou ao Congresso o pro-jeto ora transformado em lei, no qual tratava da reforma do ensino da en-fermagem. Esse projeto foi inaprovei-tado por uma representação encaminhada ao Ministerio da Educação e Saude Pu-blica pelas Irmãs de S. José, que diri-gem algumas dezenas de hospitais no Estado de São Paulo. Este Sindicato, juntamente com o de Campinas, já vinha estudando detalhadamente o as-sunto, pois o país se ressentia da falta de enfermeiros. O projeto, como é na-tural, sofreu varias modificações nas mãos das diversas comissões técnicas. Devo ressaltar, porém, que nele se contém uma das sugestões encaminhadas por este sindicato, qual seja a exi-gência do certificado do curso comer-cial para a matrícula no de enferma-gem. Conforme é do nosso conheci-mento, a Associação Brasileira dos En-fermeiros diplomados promoveu uma campanha velada contra o referido projeto, argumentando que sua apro-vação iria depreciar o nível técnico do ensino da enfermagem. Esses argumen-tos não foram levados em conta pelo Congresso, o qual decidiu que o Curso de Enfermagem deveria ser mantido naquelas condições, isto é, devoto me-mente de currículo na escola de enferma-gem. Com o ingresso dos auxiliares no trabalho hospitalar tornar-se-iam eles tão eficientes e capazes quanto os di-plomados."

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Os trabalhadores na industria de panificação e confeitaria acabam de fazer grave acusação contra o sistema de trabalho que inda impera nas pa-darias desta capital, por eles chamado "quinhentista". A questão será levan-tada no proximo Congresso dos Tra-balhadores na Industria, a realizar-se nesta capital, no dia 15 do corrente. Eis um resumo da tese que será levan-tada naquele conclave, pelo sr. Ge-raldo Camilo Antunes, presidente da entidade que engloba 12.500 trabalha-dores.

O REGIME "QUINHENTISTA"
— "As padarias e confeitarias desta capital", disse-nos, "ainda perman-tem sob um regime quinhentista. O fornecimento de comida e dormida aos trabalhadores na industria de panifi-cação são favorecidos por empregados que, assim, os têm à sua disposição, a qualquer tempo e hora. A alimentação nas padarias traz consequências gra-ves, pois todos os pontos de vista, por-que não tem sufficiente teor nutritivo. Além disso, os homens são obrigados a dormir em locais desprovidos dos mais elementares requisitos de higiene, nos famigerados "gatos" já condenados pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, nos tempos em que este órgão atuava eficientemente. As consequências de tudo isso são que os operarios da industria de panifi-cação e confeitaria são dos que mais alto tributo pagam à tuberculose. Para sa-ber mais sobre esse assunto, pediremos que o congresso que se suprima a alimenta-ção e a habitação nas padarias — o que constitui velha reminiscencia me-dieval, injustificável na época da ele-tricidade e do avião a jato. Pleiteare-mos que se transfira o trabalho no-turno da manipulação de pão para as horas do dia. Assim, os empregados mesmo trabalharão com mais higiene, coisa impossível quando trabalham cochilando."

TRABALHO NOTURNO E TRABA-LHO DIURNO
Continuando, observou:
— "O artigo 73 da Consolidação das Leis do Trabalho determina que o tra-balho noturno se estende das 22 horas às 5, devendo o trabalhador receber mais vinte por cento dos seus salá-rios nesse periodo. Além disso, o trabalho noturno não deve ir além de 7 horas diárias. Assim sendo, apresentare-mos a tese de que deve ser reduzida a jornada de trabalho noturno de 7 para 5 horas e a jornada de trabalho diu-rno de 8 para 7 horas."

NOTAS DE ARTE

JOSE RUIZ — Na sede da Associação Cristã de Moços de São Paulo, à rua Santo Antonio, 201, está instalada uma exposição de quadros a óleo do pintor José Ruiz.

Esta mostra de arte está franqueada ao publico paulistano, diariamente, das 8 às 22 horas.

É CURAVEL A EPILEPSIA?

NÃO TENHA A MENOR DUVIDA SOBRE ISSO
Milhares de pessoas que so-friam de ataques epilepticos entre estas algumas em estado bastante precario, dando mes-mo de dois a cinco ataques di-ariamente, estão completamente livres deste mal depois de te-rem feito uso do conecdo me-dicamento ANTIEPILEPTICO BARASCH.

a dormir em locais desprovidos dos mais elementares requisitos de higiene, nos famigerados "gatos" já condenados pelo Serviço de Policiamento da Alimentação Publica, nos tempos em que este órgão atuava eficientemente. As consequências de tudo isso são que os operarios da industria de panifi-cação e confeitaria são dos que mais alto tributo pagam à tuberculose. Para sa-ber mais sobre esse assunto, pediremos que o congresso que se suprima a alimenta-ção e a habitação nas padarias — o que constitui velha reminiscencia me-dieval, injustificável na época da ele-tricidade e do avião a jato. Pleiteare-mos que se transfira o trabalho no-turno da manipulação de pão para as horas do dia. Assim, os empregados mesmo trabalharão com mais higiene, coisa impossível quando trabalham cochilando."

TRABALHO NOTURNO E TRABA-LHO DIURNO
Continuando, observou:
— "O artigo 73 da Consolidação das Leis do Trabalho determina que o tra-balho noturno se estende das 22 horas às 5, devendo o trabalhador receber mais vinte por cento dos seus salá-rios nesse periodo. Além disso, o trabalho noturno não deve ir além de 7 horas diárias. Assim sendo, apresentare-mos a tese de que deve ser reduzida a jornada de trabalho noturno de 7 para 5 horas e a jornada de trabalho diu-rno de 8 para 7 horas."

SEM CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS OS PROGRAMAS DA SEMANA

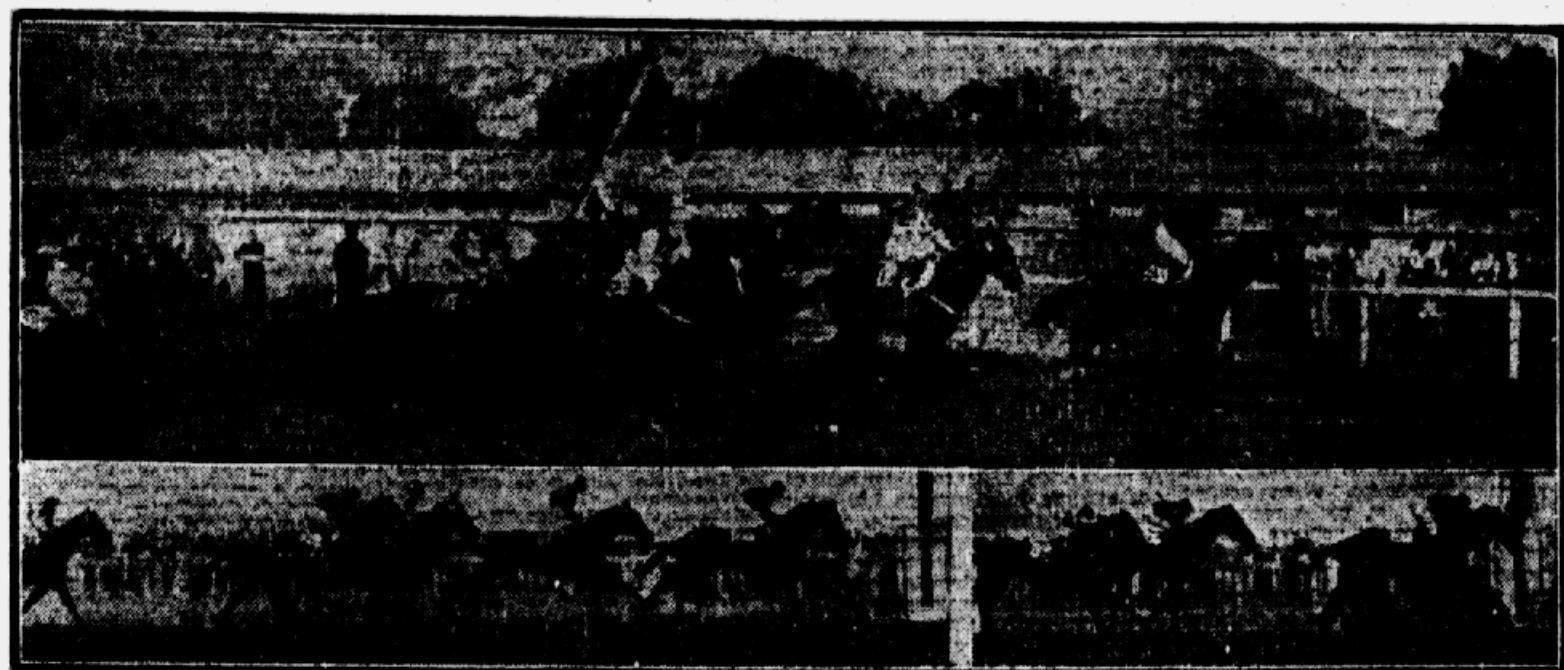
SO' NA SEMANA VINDOURA SERAO DISPUTADOS OS PAREOS PARA OS INDIGENAS DE "3 ANOS", AINDA INEDITOS — O HANDICAP MISTO, DE SABADO, E O DE NACIONAIS BONS GANHADORES, DE DOMINGO, OS MELHORES ATRATIVOS — ESTREANTES DA SEMANA — EXPOSIÇÃO-FEIRA, SABADO, EM GUABIROTUBA

Estão, afinal, organizados os programas para as carreiras da semana, em Cidade Jardim. Perderam muito de interesse esses conjuntos, com a não formação dos semi-classicos chamados para os ainda ineditos da geração dos "3 anos", mas estão, na verdade, promissores.

O pareo de maior interesse das próximas corridas é o central dos "bettingas", do programa da dominieira, e reservado a nacionais de boa classe, no tiro de 1.800 metros. São ao todo oito os concorrentes, figurando o velho Chamach como "top-weight" e concedendo dois quilos a Alitta, Ballarino e Coran, quatro a Cambi e Ureno e nada menos de seis a Cancionero e Denodado.

Outro grande atrativo do programa da dominieira é a eliminatória dos "3 anos" em 1.200 metros, a ser disputada, na grama, por Araguaçu, Milite, Baritono, Luso, Remid, Sem Medo, Valeroso, Cayadora, Embauba e Jaminda.

O programa de sabatina também tem o seu ponto alto de atração. É o pareo dos nacionais e estrangeiros de melhor classe, em 1.400 metros, com a participação de Caalmbala, Kathleen Lavina, Profetica, Forasteiro, Ambicion e Horus.



Toda a imprensa noticiou com abundância de detalhes e que foi a disputa do Grande Premio "Brasil", mas incorreu em erro toda a cronista turfieta quando afirmou que Jabuti havia liderado a carreira nos primeiros metros, até a desmontar da sela, pela primeira vez. Tal não se deu, como se vê na foto acima, apanhada no instante em que os concorrentes tiveram pista franca — Tirola, já comandava o lote, nessa altura, seguida de Cid, que encobria Manguari, com Guarar, Múltiplo (o cara branco) Jabuti (Gonzalez) e Saravan formando um leque, e ainda Eperlan, por dentro, à retaguarda de Guarar; os demais disputantes largaram por fora e fora do alcance da objetiva. Em baixo, à esquerda, a carreira, na primeira passagem pelo disco — Tirola ainda controlava o "train", seguida agora de Manguari, Cid e Heliseo, com Nimrod encoberto pelo bi-campeão e, algo atrasado, Saravan, que Rigenti tentava apansar; à direita, o final do "Brasil" — Carrasco, com luz sobre Tirola, que voltou, depois do dominado por Cid, para formar a dupla com o seu meio irmão.

LUMIAR, JAMINDA E STONE, OS MAIORES FAVORITOS DA DOMINGUEIRA

A "catedral", na tarde de ontem, depois de muito estudar o programa da dominieira, em Cidade Jardim, estabeleceu as seguintes primeiras cotizações:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Ilustro .. 58 50
2 Dona Boa .. 56 40
3 Eva .. 56 25
4 Mirasol .. 56 20
5 Altaneira .. 54 30
6 Arela .. 54 25
7 Reservista .. 54 25
8 Cigarilha .. 52 60

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Boticelli .. 55 40
2 Capitão Kid .. 55 30
3 Lumiar .. 55 20
4 Ardor .. 53 25
5 Jota .. 53 25
6 Patma .. 53 30

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Penicillina .. 53 50
2 Girald .. 53 30
3 Cortez .. 54 40
4 Hedera .. 54 40
5 Discada .. 52 50
6 Dryade .. 52 20
7 Iguaçu .. 52 25

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.500,00 — 3.250,00 — 3.000,00 — 2.200 metros — (Gramas).

Kls. Cts.
1 Araguaçu .. 55 20
2 Milite .. 55 20
3 Baritono .. 55 30
4 Luso .. 55 25
5 Romid .. 55 40
6 Sem Medo .. 55 60
7 Valeroso .. 55 40
8 Cayadora .. 53 50
9 Embauba .. 53 60
10 Jaminda .. 53 18

5.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Abdel Kassar .. 56 30
2 Fakir .. 56 30
3 Baralho .. 56 20
4 Esquilo .. 56 25
5 Exemplo .. 56 20
6 James .. 56 30
7 Jacaré .. 56 25
8 Tapaju .. 56 40
9 Artuella .. 54 50
10 Beduina .. 54 40
11 Lucky Lady .. 54 60

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Ohamach .. 56 60
2 Alitta .. 56 20
3 Ballarino .. 56 25
4 Coran .. 56 30
5 Cambi .. 54 25
6 Ureno .. 54 30
7 Cancionero .. 52 40
8 Denodado .. 52 80

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 2.000,00 — 1.000,00 — 4.000,00 — 3.000,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Estanhado .. 58 40
2 Ipê .. 58 60
3 Hanover .. 58 50
4 Anily .. 58 40

Exposição-Feira de potros de 2 anos em Curitiba

SABADO O INTERESSANTE CERTAME — 59 CRIoulos DOS HARAS DO ESTADO SERAO APRESENTADOS

CURITIBA, 10 ("Correio") — Todos os anos os haras do Estado mandam um seleccionado lote de animais à Exposição e ao leilão do Jockey Club Paranaense.

Como os leilões, entre nós, não tiveram a aceitação esperada, a diretoria do Jockey Club local resolveu transformá-lo em feira, e, assim, os potros serão expostos no sábado, dia 13, para Exposição, seguindo-se à Feira, que se prolongará durante toda a semana seguinte, até o dia 20 do corrente.

A Sociedade financeira os animais até o máximo de Cr\$ 50.000,00, com o pagamento de Cr\$ 10.000,00 à vista e o restante até o máximo de um ano. No Paraná os potros têm um preço relativamente modesto, bastando de olhar para as estatísticas da Gavea

de São Paulo para se verificar que, relativamente ao número de animais inscritos, ocupa lugar de destaque relativo a criação paranaense.

Este ano serão levados à Exposição-Feira nada menos de 59 produtos de puro sangue inglês, todos sujeitos a um rigoroso exame veterinário e julgados capazes pelas medidas antropométricas exigidas.

Serão expostos, este ano, os primeiros filhos dos garanhões ingleses importados há 3 anos, e que são: Victor Hugo, Fairblair e Bereman, tendo ainda potros filhos de Monge Negro, Winter Garden, Barch, Barba Azul, Tacahy, Mississippi, Burquette (por Cule Eyes), Sanson (por Congreve), Roque Quilroga, Mahara, Cumelen e de reprodutores como

Brown Boss, Jariba, Melancolica, Carina Coquita, Lapichona, todas de fina linhagem.

Os produtores do Paraná se destacam não só pela excelência do sangue, como pela criação e porte robusto, pois há mais de 40 anos que daqui se leva para a Gavea e São Paulo parelhinhos utilíssimos e grandes corredores.

OO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às carreiras de 30 a 31 de julho

AO Livro de Ocorrências do Jockey Club de São Paulo foram levadas 12 registros, relativos às carreiras realizadas em Cidade Jardim, nos dias 30 e 31 de julho último, as seguintes queixas e reclamações:

N. Pereira (Belgica) declarou que, nos 1.000 metros, foi apertado por Rio Tua, tendo por isso sido obrigado a levantar o animal, o que o prejudicou.

A. Lucas (Rio Tua) declarou que, de fato, seu cavalo foi para dentro, mas que se prolongará durante toda a semana seguinte, até o dia 20 do corrente.

W. Marmala (Gurupi) declarou que vinha muito bem colocado, mas na entrada da reta seu animal mancou.

O. Reichel (Helena) declarou que seu animal saiu muito mal, o que sem dúvida influir no resultado.

D. Garcia (Coracé) declarou que seu animal teve hemorragia na situação dos 600 metros.

A. Lucas (Caboclinho) declarou que o animal não correspondeu, absoluta-

mente, aos seus esforços, tendo sido raspanhado na curva por Coracé.

P. Haborda (tratador da Caboclinho) declarou que esperava um melhor resultado, mas não estranhou muito a situação, uma vez que o animal é matungo.

O. Grene Jr. (Cancionero) declarou que, na altura dos 800 metros, Ballarino encobriu no seu animal, contra os esforços do Zambúdo.

E. Ross (Jaspe) declarou que seu animal mancou na altura dos 800 metros, pelo que não pôde produzir melhor corrida.

Olavo da (Mirasol) declarou ter feito seus melhores esforços para conseguir o 1.º lugar, o que foi impossível.

L. Gonzales (Igori) declarou que foi um pouco prejudicado na reta de chegada, mas acrescentou que já estava vencido até para o 2.º lugar.

R. Molina (Triunfo) declarou que (Conclui na 16a pag.)

1 Arapuaçu .. 56 40
2 Erco .. 56 30
3 Iron .. 56 30
4 Jambo .. 56 30

Mudaram de cocheira

500 novo "entrament", deverão reaparecer, nas próximas corridas, os seguintes animais:
Ideal (R. Oliveira Filho); Bonoca (N. C. Aguiar); Cortez (W. P. Mendes); Hecuba (J. Godoy); Pirajá (M. Estivalte).

NA REPRODUÇÃO

RIO, 10 ("Correio") — Foram definitivamente arreadas das pistas as equas Staraya e Park Lane, que estão aguardando embarque para o haras "Guanabara", onde serão aproveitadas na reprodução.

Melhorou Saravan e talvez corra o "Dr. Frontin"

RIO, 10 ("Correio") — Foi fatal para alguns parelhinhos aquela rala dura em que se realizou o G. P. "Brasil", posto que nada menos do que Heliseo, Manguari, Mimrod e Saravan terminaram de três pés, com os calos doendo. O último, entretanto, justamente o que fechou rala, foi o menos afetado, tanto que hoje já esteve na rala, galopando firme, sob a monta de Rigenti. Segundo declarações do treinador Cavaldo Felij, é possível que o defensor das cores do sr. Peixoto de Castro Jr. reapareça no "Doutor Frontin", a ser disputado no dia 31 do corrente.

OS "NOVOS" DA SEMANA, NA GÁVEA

Em numero de oito os estreantes de sabado e domingo, no Hipódromo Brasileiro

RIO, 10 ("Correio") — São os seguintes os parelhinhos que sairão à pista, pela primeira vez, nas reuniões de sabado e domingo próximos, na Gavea:

RONON — Masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, por Maritain e Escutada, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Stud Mineiro. Tratador: Henrique Ilídio.

NEREIDA — Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, por King Salmon e Monita, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do sr. Ed-

mo Padilha Gonçalves. Tratador: Fernando P. Schneider.

NINFA — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Velerian e Hilda, de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. e propriedade do Stud Long. Tratador: Otacilio Maria.

LANDLADY — Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Six Avril e Thernoval, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. Alberto Cavalcanti. Tratador: Luiz Tripodi.

ILLINOIS — Feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, por Formasterus e Palmeira, de criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do sr. E. T. Fernandes. Tratador: Alcebades D. Monteiro.

NICO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio Grande do Sul, por Hallall e Dary, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Osvaldo Felij.

AGUDO — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Monge Negro e Venture, de criação e propriedade do sr. Luis G. A. Valente. Tratador: Luis Tripodi.

CACHIMBO — Masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Prince Antipas e Soieria, de criação do Haras São Paulo e propriedade do sr. Francisco A. Maciel. Tratador: Claudic Rosa.

Muito embora tenham sido formados os programas com um dia de atraso, já a "catedral" se manifestou na tarde de ontem, sobre as várias carreiras, estabelecendo as seguintes cotizações:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

Kls. Cts.
1 Ginger .. 58 20
2 Ideal .. 58 25
3 Cousinet .. 56 30
4 Five Stars .. 56 30
5 Gaiça .. 56 25

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 15.000,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Pandemonio .. 58 40
2 Portugal .. 58 30
3 Sulfân .. 58 50
4 Rio Tua .. 58 30
5 Explosiva .. 56 20
6 Sifosa .. 56 60

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 2.750,00 — 2.500,00 — 1.400 metros — (Aprezados).

Kls. Cts.
5 Eldo .. 54 20
6 Jay .. 54 40
7 Queen Black .. 54 40

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Caalmbala .. 58 30
2 Kathleen Lavina .. 58 25
3 Profetica .. 58 40
4 Forasteiro .. 57 30
5 Ambicion .. 55 50
6 Horus .. 51 35

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Honj .. 58 30
2 Fiorj .. 58 25
3 Theoban .. 58 40
4 Gildo .. 56 50

APRESENTANDO O

GRUEN

Veri-Thin

Este relógio oficial da Pan American World Airways! GRUEN — um nome digno de confiança, tradicionalmente famoso em todo o mundo! O GRUEN Veri-Thin é uma joia. Fino... elegante... de mínima espessura. 17 rubis.

Distribuidores exclusivos para o Brasil:
HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.
Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 20 - 19.º
Filiais:
São Paulo: Rua Seminário, 41 - 4.º andar
P. Alegre: R. Andaraes, 1617-1.º-5.º-9.º-10
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 867
Edifício Aciaco - 6.º andar - sala 611

GRUEN

O RELÓGIO DE PRECISÃO
À VENDA NAS BOAS JOALHERIAS

WIMPY LAUREOU-SE NO «PREFEITURA MUNICIPAL»

HAVANA, LONDRINA, AMOROSA, MYROMERIS, GRACINHA E GROSELHA — RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE DOMINGO NO BONFIM

BONFIM — VARIAS
CAMPINAS, 8 ("Correio") — Esteve animada a reunião turfieta de ontem no Hipódromo do Bonfim.

O G. P. "Prefeitura Municipal" — principal prova do programa — foi levantado por Wimpy, que teve a direção de Alberto Nobrega. Estrilo e Divisa Ouro empatarem na segunda colocação; isso, porém, não entendeu da Comissão de Corridas, pois vimos nitida vantagem para a pilotada do Signorette.

Enquanto não tivemos aqui o "olho mcanico", ao isso mesmo é que pode acontecer.

MOVIMENTO TECNICO
1.º Pareo — 800 metros

1.º. Havana, 58 ks., A. Castro; 2.º. Alegrete, 56 ks., L. Acuña. Não correram: Trevo II e Atalaia. Tempo: 53. Roteiro: vencedora (1) Cr\$ 10,00. Não houve duplas em placar. Movimento: Cr\$ 3.830,00. Tratador: E. Pereira. Proprietário: Stud Serra d'Agua.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Enigma e Valença 1.2.

2.º Pareo — 1.000 metros
1.º. Londrina, 53 ks., A. Castro; 2.º. Harakiri, 55 ks., O. Santos; 3.º. Pandemônio, 53 ks., E. Rosa; 4.º. Lepida, 53 ks., M. Signorette; 5.º. Destroyer, 55 ks., W. Raimundo; 6.º. Miosete, 53 ks., J. Alves. Tempo: 54. Roteiros: vencedora (2) Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 26,00. Placet: (3) Cr\$ 13,00 e (5) Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 27.710,00. Tratador: A.

3.º Pareo — 1.500 metros
1.º. Amorosa, 53 ks., A. Castro; 2.º. Bolena, 52 ks., M. Signorette; 3.º. Lundum, 52 ks., D. Garcia; 4.º. Guarauna, 57 ks., L. Acuña. Tempo: 57. Roteiros: vencedora (3) Cr\$ 27,00; dupla (28) Cr\$ 27,00. Placet: (4) Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 39.500,00. Tratador: J. B. Cruzado. Proprietário: Stud Nove de Julho.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha do Greco e Palácio.

5.º Pareo — 1.200 metros
1.º. Gracinha, 53 ks., A. Castro; 2.º. Bacuri, 57 ks., W. Raimundo; 3.º. Facada, 54 ks., D. Garcia; 4.º. Búfia, 52 ks., J. Alves; 5.º. Nerodia, 52 ks., W. O. Silva; 6.º. Jã Sal, 52 ks., M. Signorette; 7.º. Dehesa, 54 ks., (Conclui na 16a pag.)

6.º Pareo — 1.500 metros
1.º. Myromeris, 56 ks., A. Castro; 2.º. Sing Sing, 54 ks., O. F. Souza;

AS CHEGADAS NO BONFIM — Apresentamos acima os fragmentos das chegadas, apanhados domingo último no Hipódromo do Bonfim.

2.º Pareo — 1.500 metros
1.º. Amorosa, 53 ks., A. Castro; 2.º. Bolena, 52 ks., M. Signorette; 3.º. Lundum, 52 ks., D. Garcia; 4.º. Guarauna, 57 ks., L. Acuña. Tempo: 57. Roteiros: vencedora (3) Cr\$ 27,00; dupla (28) Cr\$ 27,00. Placet: (4) Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 39.500,00. Tratador: J. B. Cruzado. Proprietário: Stud Nove de Julho.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filha do Greco e Palácio.

5.º Pareo — 1.200 metros
1.º. Gracinha, 53 ks., A. Castro; 2.º. Bacuri, 57 ks., W. Raimundo; 3.º. Facada, 54 ks., D. Garcia; 4.º. Búfia, 52 ks., J. Alves; 5.º. Nerodia, 52 ks., W. O. Silva; 6.º. Jã Sal, 52 ks., M. Signorette; 7.º. Dehesa, 54 ks., (Conclui na 16a pag.)

6.º Pareo — 1.500 metros
1.º. Myromeris, 56 ks., A. Castro; 2.º. Sing Sing, 54 ks., O. F. Souza;

As corridas de segunda-feira em Campinas

O G. P. "Jockey Club Paranaense" é o grande atrativo do programa

CAMPINAS, 10 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, vai aproveitar o dia santo de 2.ª feira próxima, dia 14, fazendo realizar, no Bosque, uma reunião extraordinária.

O programa desse festival, que ficou ontem formado, tem como ponto alto o Grande Premio "Jockey Club Paranaense", em 1.500 metros e 12 mil cruzeiros de dotação.

E' o seguinte o programa dessa reunião:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 2.500,00.

1. Guri 52

2. Cruzeiro 58

3. Walquiria 57

4. Alegrete 53

5. Duque 49

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.500,00.

1. Piscal 56

2. Indomito 57

3. Tronquero 52

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.500,00.

1. Macanudo 52

2. Suzuka 58

3. Chimango 54

4. Já Sei 52

5. Massacre 56

6. Herodia 51

7. Bambi 53

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 6.000,00.

1. Estrilo 56

2. Prior 51

3. Basca 58

4. Marlem 52

5. Don Raul 54

6. Miromerla 50

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00.

1. Sing Sing 54

2. Bolena 56

3. Atomica 56

4. Cassiagel 56

5. Arakiri 50

6. Mineapolis 58

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 4.000,00.

1. Stainless 58

2. Bacuri 57

3. Facada 54

4. Bilitis 52

5. Londrina III 50

Do Livro de Ocorrencias

(Conclusão da 9.ª página).

seu animal sendo muito "cerqueiro" desviou de linha contra todos os seus esforços.

J. Vaz (Alcega) declarou que seu piloto não correspondeu aos seus esforços.

A. Plotto (Tratador de Alcega) declarou que esperava uma melhor atuação do animal.

A. Nobrega (Capitão Kild) acusou J. Carvalho de ter feito correr Maganão para dentro, na entrada da reta, tendo por isso que tirar seu animal para fora.

J. Carvalho (Maganão) alegou ter feito isso como defesa, uma vez que o outro abriu.

O. Reichelt (Confetti) disse que nos 800 metros Zamudio correu para dentro, tendo por isso que levantar o seu piloto, o que veio prejudicar a atuação do cavalo.

J. Carvalho (Kaki) declarou que o cavalo largou mal, tendo todo o tempo corrido para fora, contra seus esforços.

R. Pacheco (Importante) declarou que seu animal empinou-se na saída, tendo por isso estrado.

M. Signoretti (Stone) declarou que, no final, o seu piloto esmoreceu.

WIMPY LAUREOU-SE

(Conclusão da 9.ª página).

W. Mazala. Tempo: 78"2/5. Ratoles: vencedora (2) Cr\$ 37,00. Places: (2) Cr\$ 11,00 e (1) Cr\$ 27,00. Movimento: Cr\$ 44.700,00. Tratador: A. Nobrega. Proprietário: A. Antony Assumpção.

A ganhadora é alazã, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de J. Trunfo e La Terreur.

6.º PAREO — 1.800 metros

1.º Wimpy, 54 ks., A. Nobrega; 2.º Divisa Ouro, 52 ks., D. M. Signoretti e Estrilo, 58 ks., D. M. Signoretti; 3.º Alcega, 53 ks., A. Castro; 4.º, Stainless, 48 ks., O. Schneider; 5.º, Dehr, 52 ks., E. Rosa; 6.º, Guapá, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 1'08". Ratoles: vencedora (2) Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Places: (2) Cr\$ 23,00 e (1) Cr\$ 69,00. Movimento: Cr\$ 46.840,00. Tratador: C. Palhares. Proprietário: Amr. J. Vachiano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Xerva.

7.º PAREO — 1.500 metros

1.º, Groseilha, 52 ks., D. Garcia; 2.º, Jarraca II, 51 ks., D. M. Pacheco; 3.º, Alcega, 53 ks., A. Castro; 4.º, Stainless, 48 ks., O. Schneider; 5.º, Dehr, 52 ks., E. Rosa; 6.º, Guapá, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 1'08". Ratoles: vencedora (2) Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Places: (2) Cr\$ 23,00 e (1) Cr\$ 69,00. Movimento: Cr\$ 46.840,00. Tratador: C. Palhares. Proprietário: Amr. J. Vachiano.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Helium e Xerva.

8.º PAREO — 1.500 metros

1.º, Groseilha, 52 ks., D. Garcia; 2.º, Jarraca II, 51 ks., D. M. Pacheco; 3.º, Alcega, 53 ks., A. Castro; 4.º, Stainless, 48 ks., O. Schneider; 5.º, Dehr, 52 ks., E. Rosa; 6.º, Guapá, 56 ks., M. Signoretti. Tempo: 1'08". Ratoles: vencedora (2) Cr\$ 21,00; dupla (23) Cr\$ 33,00. Places: (2) Cr\$ 23,00 e (1) Cr\$ 69,00. Movimento: Cr\$ 46.840,00. Tratador: C. Palhares. Proprietário: Amr. J. Vachiano.

Movimento da Casa das Apostas 259.750,00

Concursos 4.725,00

TOTAL 264.475,00

Portões 1.890,00

Rais: — Areia Leve.

SUMARÉ

TERRENO COMPRO

MINIMO 300 METROS QUADRADOS. PAGAMENTO A VISTA

OFERTA COM DETALHES PARA CAMARGO — 6-6210

DE UTIL CORREDOR A CONSAGRADO "CRACK"

Modesta até certo ponto a campanha de Carrasco em plagas de origem

Carrasco, o ganhador do último "Brasil", embora incluído entre os concorrentes de maiores possibilidades, pela mostra que dera entre nós do que seria capaz, não trouxe, do seu país, como quase todos os importados com vistas à grande carreira, cartas de "crack". Realmente, a campanha de agora consagrada "stayer" não era das mais sugestivas. Toda ela se processou fora de Buenos Aires, para onde só foi levado depois de conseguir em Tucumán uma posição de esmagador domínio. Carrasco fez paragem de qual, quando chegou ao país, não interessou aos grandes compradores, nem pela estampa, nem pelo "pedigrig", dando-se justamente o contrário com alguns irmãos seus, igualmente filhos de Fox Cub, que mereciam ampla aceitação e obtiveram preços compensadores. Não encontrou Carrasco quem arrematasse por mais de 13.500 pesos, que foi o preço pelo qual, quando chegou ao país, não interessou aos grandes compradores, nem pela estampa, nem pelo "pedigrig", dando-se justamente o contrário com alguns irmãos seus, igualmente filhos de Fox Cub, que mereciam ampla aceitação e obtiveram preços compensadores. Não encontrou Carrasco quem arrematasse por mais de 13.500 pesos, que foi o preço pelo qual, quando chegou ao país, não interessou aos grandes compradores, nem pela estampa, nem pelo "pedigrig", dando-se justamente o contrário com alguns irmãos seus, igualmente filhos de Fox Cub, que mereciam ampla aceitação e obtiveram preços compensadores.

premio que levantou, mas, sobretudo, pelo direito que conquistou de vir a figurar, em futuro próximo, como chefe da raça, que as suas concorrentes de sangue e a sua já agora brilhante condição de "stayer" lhe asseguram.

Destacados ciclistas

(Conclusão da 8.ª página).

possa apreciar um grande espetáculo ciclistico, a Federação Paulista de Ciclismo está em entendimentos com o Departamento de Esportes, para que a chegada da grande prova seja feita no Estado do Pacembu, dando os corredores 5 voltas na pista. Para que o público não se aborça enquanto espera a chegada dos corredores, serão realizadas na praça frente ao Estado do Pacembu diversas provas que serão disputadas por corredores da 3.ª e 4.ª categorias. Os portões do Estado do Pacembu serão franqueados ao público, estando calculada a chegada dos corredores a São Paulo para o dia 15, às 11.30 horas.

HOARIO DAS PROVAS DAS 3.ª E 4.ª CATEGORIAS

Enquanto se desenvolve a 2.ª etapa da IV Volta do Interior, no dia 15 do corrente, será disputada a prova correspondente às 3.ª e 4.ª categorias. A partida da 1.ª prova, que será da 3.ª categoria, será às 8.00 horas da manhã, imprevisivelmente, concorrendo os ciclistas pertencentes a todos os clubes filiados à Federação Paulista de Ciclismo. Estrarão nessas provas os clubes recentemente filiados, ou sejam: o Círculo Clube "Luiz Bergamo" e o Círculo Clube Glatt.

TROFÉU "A GAZETA ESPORTIVA"

O oferecido pelo "A Gazeta Esportiva", entrará em disputa o troféu "A Gazeta Esportiva", que será conferida ao vencedor individual, absoluto, da IV Prova Ciclistica Volta do Interior.

COM A DISPUTA DO TORNEIO

(Conclusão da 8.ª página).

O São Paulo, Internacional e Tietê disputarão o certame com dois quadros, "A" e "B".

FUTEBOL VARZEANO

CENTRO DA COROA F. C. 4 vs. E. C. UNIÃO SILVA TELES 3

Em prosseguimento ao certame amador da F. P. F., o Cordeiro enfrentou o União Silva Teles, no campo deste, na tarde de domingo.

1.º jogo — Alvaro de Oliveira Desiderio

2.º jogo — Raul Mesquita

3.º jogo — Agnaldo Alves Lima

4.º jogo — Armando Guimarães

5.º jogo — Alvaro de Oliveira Desiderio

6.º jogo — Armando Guimarães

7.º jogo — Agnaldo Alves Lima

8.º jogo — Raul Mesquita

9.º jogo — Roberto Consolatti, Oswaldo Consolatti, Renato Consolatti, Carlos Carvalho Rinaldi Lafarina e Rui Lafarina.

1.º jogo — Início, imprevisivelmente, às 20 horas, sendo os encontros disputados no tempo de 10 x 10, executando-se a partida final que será de 20 x 20.

AUTORIDADES

Pela F. P. F., foram escalados as seguintes autoridades:

Representante da F. P. F. — Dr. Ubirajara Martins

Assistentes — Mario Lopes e Henrique Assunção

Cronometrista — Benedito Leal

Anotador — Dorival Pinotti

INGRESSOS

Os ingressos serão cobrados a razão de Cr\$ 10,00 e 5,00, para arquibancadas e gerais, gozando de abatimento de 50 o/o os sócios dos clubes participantes do torneio, mediante apresentação da carteira social.

SUA ESPOSA E O MUNDO

A vida, arma, a cada passo, situações e imprevistos que obrigam o homem a verdadeiros "testes" de inteligência. Principalmente na vida privada de um casal, quanto coisa surge inesperadamente e que, na maioria das vezes, vem perturbar a paz conjugal. Para o mundo, a esposa vive feliz e satisfeita, mas, não raro, a realidade é outra. Nos tempos atuais, o homem vive atribulado e cheio de preocupações, gastando as suas energias físicas e mentais em procura de uma vida melhor. Em consequência, ele se mostra indiferente aos encantos de sua esposa, pondo em risco a felicidade de ambos. Surge, então, o momento de afastar o fantasma da velhice precoce, procurando na ciência e meio seguro e eficaz de voltar à mocidade.

Foi por isso que a ciência criou Virilase, um tônico neuro-muscular e de efeito seguro em todos os casos de deprimimento físico e mental. Virilase, para além de ser um tônico, normaliza as funções sexuais. Virilase, um produto de Laboratório Jell, é vendido em todas as farmácias e drogarias de São Paulo. Pedidos pelo reembolso à Caixa Postal 235 — Rio.

ESTREANTES DA SEMANA

Apenas dois "novos" nas próximas reuniões

Não mais do que dois são os "novos" da semana em Cidade Jardim, muito embora os conjuntos estejam cheios.

São os seguintes os estreantes das próximas corridas:

JAMBO — Masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, por Six Avril e Yot-Quero. — Tratador, F. B. Oliveira. — Proprietário, Stud Lineu de

Paula Machado. — Criador, dr. Candido G. de Paula Machado. — Farda: Ouro e costuras azuis.

ARAGUAÇU — Masculino, castanho, 3 anos, Paraná, por Roque Quirga e Celunga. — Tratador, E. Campozani. — Proprietário, tenente Alvaro de Sousa Coelho. — Criador, Idelfonso C. Melo. — Farda: Branco, mangas vermelho, branco e preto em listas horizontais.

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

Sete pareos, esta tarde, em Vila Guilherme

A Sociedade Paulista de Trote fará, esta tarde, em Vila Guilherme, sete pareos, com início às 13.30 horas, mais um festival de trote, em seu hipódromo de Vila Guilherme.

O programa, que tem como ponto alto o penúltimo do conjunto, é o que abaixo publicamos:

1.º Pareo — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1. LAST CHANCE, P. Santoni 60

2. FIDALGA, S. Aranha 60

3. PRINCESA, A. Carpinelli 40

4. MACACO, C. Scafuro 40

5. SEGREDO II, A. Luiz 60

6. Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1. BRASILEIRA, A. Ambrosio 20

2. RAGGIO, A. Giannoni 20

3. BONECO, S. Mendonça 20

4. CARAMURU, J. Ambrosio 20

5. CAPIVARA, J. Belfiore 60

6. GUARANI II, A. Oliveira 40

7. FIDALGUINHO, A. Luiz 20

8. PRIMAVERA, S. Aranha 30

9. Pareo — A's 14.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1. NOBLE, P. Santoni 60

2. TANGO, J. Belfiore 60

3. GAUCHO, J. M. dos Anjos 40

4. CARIOCA, F. Adão 60

5. COATI, F. Bosco 60

6. FURA, A. Carpinelli 60

7. RUBI, S. Mendonça 80

8. Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1. CHARLEY, J. M. dos Anjos 60

2. FACON, A. O. Pinto 40

3. CHICHARRÃO, J. Belfiore 20

4. BASIL, C. Matarazzo 20

5. FESTIN, S. Maximino 20

6. CHIQUITO, A. Carpinelli 20

7. Pareo — A's 15.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

1. CANTOR, J. Ambrosio 20

2. CONGA, B. Impalida 20

3. GUARANI, A. Carpinelli 40

4. INHANDU, J. Carpinelli 20

5. MARAGATA, J. Manzone 40

6. FIDALGO, A. Luiz 20

7. FRESEDO, F. Viscardi 20

8. PROMESSA, A. Giannoni 20

9. Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos qualquer país — "Betting".

1. DAY DREAMER, Arão 20

2. MOON LIGHT, S. Aranha 100

3. SLEEPY-SISTER, A. Fusco 20

4. DUQUE, A. D. Pinto 120

5. FA PRESTO, S. Maximino 20

6. SONHADOR, A. Carpinelli 20

7. MARTIN, J. Manzone 100

8. Pareo — A's 16.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais — "Betting".

1. MEIA LUA, S. Aranha 20

2. NINA, J. Belfiore 20

3. BONECO II, A. D. Pinto 60

4. DREAMBOY, F. Botco 20

5. JONI, A. Carpinelli 40

6. PARTICULAR, A. Gian 20

Palpites do "Correio Paulistano"

TROTE

Segredo II — Fidalgo Boneco — Fidalguinho Gauchão — Fura Chicharrão — Festa Inhandu — Cantor Sleepy Sister — Day Dreamer Nina — Joni

Campeonato Mundial de Tiro com Arco

PARIS, 10 (AFP) — O 13.º Campeonato Mundial de Tiro com Arco, promovido pela Federação Internacional de Tiro, iniciou-se com 70 concorrentes, sendo 35 mulheres e 35 homens. A primeira rodada terminou com a vitória da Checoslováquia, com 655 pontos, contra 641 da Suécia. Nas disputas femininas, venceu a Inglaterra, com 813 pontos, contra 757 da Suécia.

Tenis Internacional

STOCKHOLM, 10 (AFP) — Na primeira fase do torneio de tennis profissional disputado nas quadras do Tennis Club Royal, desta capital, o tenista Kramer, dos Estados Unidos, venceu Segura Cano, do Equador, por 2/6, 6/0 e 6/2. Por outro lado, Segura venceu o suco Schroeder, por 6/2 e 6/2.

Nas duplas, a equipe americana Kramer-Segura venceu facilmente Segura-Palla (Equador e Austrália), por 6/0 e 6/2.

Medicos Especialistas

CIRURGIA GERAL — PARTOS — PROF. S. EUGENIO DE CAMARGO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Rua Libero Badur, 941 — Das 10 às 18 hs

Av. Rangel Pestana, 967 — Das 12 às 18 hs

horas — Fones: 9-5330 e 9-5336

MOLESTIAS DOS OLEOS

PROF. DR. CIBO DE BERNARDI

Catedrático da Clínica de Olios do Fac. de Medicina da Universidade São Paulo

Instalações para cirurgia e diagnóstico

Rua Marconi n.º 43 — 3.º andar — Tel. 4-3519 — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABOQUARA

Hosp. moderna, ampla e confortável. Praticado e construído por especialistas. Diálogo clínico.

Dr. Orestes Baccato e Orestes Longo

Assist. e docentes da Fac. de Medicina

Pous 1-5254 — Caixa 1666

Av. Aracá 401 (Alto do Jabiquara)

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Tratamento especializado do

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 — 1.º andar — Sala 4 — Das 12 às 17 horas — 3-1377

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS

DR. LAURO J. COUPE

Hsp. de Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radiol. e do Centro de Saúde de São Paulo

Consultas: Rua Libero Badur, 941, 3.º andar — Das 13 às 18 horas — Tel. 4-4000

Rua Santa de Campinas n.º 34, 3.º andar — Tel. 3-5555

GINECOLOGIA — OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Português

Molestias de senhoras, Partos, Clínicas e Cirurgias especializadas. Praça da Sé, 36, 4.º andar. Marcar hora: 13 às 18 — Tel. 2-5875

OTORINOLARINGOLOGIA

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em doenças da NARIZ, GARGANTA e OUVIDOS. Laureado pela Academia Nacional de Medicina, prêmio N.º 1, 1945 e 1946 e A. Paulista Medicina, prêmio Almeida Camargo 1946 — Rua Marconi, 44 — 3.º andar — Tel. 6-3701 e Res 9-3128

HEMORROIDAS

DR. CESAR GILLES JACOB

Trat. das hemorroidas sem operação e sem dor. Clínica especializada das molestias do estômago, fígado, intestinos e ano-rectal. Polio, prisão de ventre, flatulência, fúscas, etc.

Rua 7 de Abril, 135 — 3.º andar — Das 10 às 12 — Das 13 às 18 horas — Fones 4-7023 e 7-9400

HOMEOPATIA

DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

Assistente de Dr. A. Millôr Pacheco — Rua Marconi, 23 — 2.º andar — Das 15 às 18 horas — Tel. 3-2685 e 51-8555

UROLOGIA

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de senhoras — Especialidade — Distúrbios da Bexiga — Via Urinária — Hipertrofia da Prostata. Das 3 às 6 horas

Rua 7 de Abril, 177 — 2.º andar — Tel. 4-1290

VIAS URINARIAS

DOENÇAS VENEREAS

DR. ORLANDO WELTON

Tratamento especializado — SÍFILIS — Gonorreia e suas complicações — SÍFILIS — Comp. Res 7 de Abril, 304 — 3.º andar — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas — Tel. 2-2001 e 4-3100

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO M. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N.º 8. Aparecida e Casa de Saúde

Microcardiografia (a domicílio)

Rua 7 de Abril, 235 — 3.º andar — Fones 508 — Telefones 6-5551 e 6-5552

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. LUIZ MONTEIRO DE BARROS

Tratamento especializado — SÍFILIS — Gonorreia e suas complicações — SÍFILIS — Comp. Res 7 de Abril, 304 — 3.º andar — Das 9 às 12 e das 13 às 18 horas — Tel. 2-2001 e 4-3100

Secção Comercial

O CANADA ENFRENTA A ESCASSEZ DE DOLARES

De NEAL MINER

(Direitos reservados em 1949 pela "Overseas News Agency")

(EXCLUSIVO PARA O "CORREIO PAULISTANO")

OTTAWA (ONA) — O Canadá seguirá o exemplo da Grã Bretanha, reduzindo as compras nos Estados Unidos, a fim de conservar dólares. A amplitude das reduções da importação ainda não foi determinada, mas o aco será um dos principais artigos afetados e, provavelmente, terá de ser racionalizado.

A redução das importações britânicas pagas em dólar poderá acarretar uma redução de 80 milhões de dólares por ano, principalmente de papel de jornal, tabaco e metais não ferrosos. Ainda não se calculou, exatamente, quanto economizará em dólares o Canadá com a redução das importações procedentes dos Estados Unidos, mas calcula-se que a economia andará por variados milhões de dólares anualmente.

Essas medidas restritivas são consequência do fato dos Estados Unidos não comprarem dos outros países tanto o mais do que vendem. Há dias, o "Evening Citizen", de Ottawa, refletiu a opinião de muitos canadenses, ao afirmar que os Estados Unidos sempre preferiram que os países estrangeiros obtivessem fundos suficientes para importar suas mercadorias por meio de empréstimos ou subvenções do que pela venda de seus produtos aos Estados Unidos. Alguns círculos consideram ser esse o verdadeiro motivo da escassez de dólares. Não se trata de um problema monetário, mas comercial.

O governo canadense, do mesmo modo que o inglês, tomou com grande pesar, a resolução de restringir as importações procedentes dos Estados Unidos. De fato, a medida significa que, no Canadá e na Grã Bretanha, haverá menos mercadorias e mais controles para assegurar que as mercadorias importadas sejam equitativamente distribuídas.

Os problemas do Canadá não poderão ser resolvidos definitivamente sem que a situação econômica da Grã Bretanha melhore e não haverá melhora sem que aquele país consiga vender aos Estados Unidos mercadorias suficientes para custear suas importações. Somente com a maior dificuldade o Canadá poderá vender aos Estados Unidos bastante para pagar suas importações. Sua economia não é complementar à dos Estados Unidos, mas, sob muitos aspectos, lhe é paralela. Os produtos agrícolas, florestais, minerais e industriais do Canadá podem, em grande parte, ser obtidos nos Estados Unidos.

O Canadá, contudo, produz muitos artigos de que a Grã Bretanha e a Europa Ocidental necessitam e que não podem produzir. É compreensível, portanto, que o Canadá venda mais à Grã Bretanha e Europa Continental do que pode comprar, mas compre mais aos Estados Unidos do que pode vender. A diferença seria facilmente compensada se a Grã Bretanha e a Europa Ocidental tivessem acesso ao mercado norte-americano, de maneira que pudessem pagar ao Canadá com dólares.

Durante um século e meio esse foi o sistema comercial seguido. A partir de 1930, porém, começou a se modificar. Com a criação do sistema tarifário Smoot-Hawley, nos Estados Unidos, o Canadá e a Comunidade Britânica começaram a proceder a outras medidas e criou-se um sistema de tarifas preferenciais. O presidente Roosevelt e o ex-secretário de Estado Cordell Hull procuraram romper esse sistema por meio de acordos comerciais recíprocos. Esses acordos, porém, não foram muito longe. Verificou-se que os Estados Unidos não reduziam as tarifas de maneira suficiente para abrir o mercado norte-americano a um fluxo realmente substancial de mercadorias estrangeiras. Desse modo, continuou a vigorar o sistema preferencial.

Depois da guerra, o resto do mundo passou a depender cada vez mais dos produtos norte-americanos para restaurar a economia abalada pela guerra. Esses países, contudo, não podiam no passado, e, segundo se acredita, não poderão no futuro, pagar os produtos norte-americanos com empréstimos. Os empréstimos não são suficientes e daí a crise britânica e as restrições sobre as importações procedentes dos Estados Unidos, tanto na Inglaterra como no Canadá.

CAFE

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado Disponível, durante os trabalhos de ontem, apresentou menor movimento que os dias anteriores, porém, as bases dos negócios realizados foram sustentadas.

A Bolsa Oficial de Café declarou estavel este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 98,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 74,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo nos dois preços, sem registrar vendas e para o Contrato "D" foi calmo na abertura e estavel no fechamento, com 500 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 10 e baixa de 26 pontos e fechou com baixa de 25 a 33 pontos, com vendas de 3.000 sacas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 8 a 15 e baixa de 8 pontos e fechou com baixa de 12 a 26 pontos, com vendas de 15.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o movimento estatístico de ontem: passaram 38.167 sacas, entraram 45.435 sacas, foram embarcadas 13.678 sacas e despachadas 32.800 sacas. Ficaram em estoque 2.308.167 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 9, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 47.051 sacas, somando, desde 1.º de maio, 296.455 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	104,50	104,50
Agosto-dezembro	106,00	106,00
Agosto-junho 1950	108,00	108,00
Julho-dez. de 1950	107,00	107,50

CONTRATO "C" — Trabalho firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	106,00	106,50
Agosto-dezembro	107,50	108,00
Agosto-junho 1950	110,50	111,50
Julho-dez. de 1950	109,50	110,50

Baixaram 1 cruzeiro as entregas para janeiro-junho e julho-dezembro de 1950 e 50 centavos as demais.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida, de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com seguintes cotações:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Julho	74,00	74,00
Agosto-dezembro	78,00	78,00
Agosto-junho de 1950	82,00	82,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 10.

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Janeiro	84,00	84,00
Março	85,00	85,00
Maio	85,00	85,00
Julho	85,00	85,00
Agosto	76,00	76,00
Setembro	80,00	80,00
Dezembro	84,00	84,00

Vendas Nihil | Nihil |

CONTRATO "C"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Janeiro	107,00	107,00
Março	107,00	107,00
Maio	107,00	107,00
Julho	107,00	107,00
Agosto	103,00	104,00
Setembro	105,00	105,00
Dezembro	106,00	106,00

Vendas Nihil | Nihil |

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Janeiro	107,00	107,00
Março	107,00	107,00
Maio	107,00	107,00
Julho	107,00	107,00
Agosto	103,00	104,00
Setembro	105,00	105,00
Dezembro	106,00	106,00

Corões Dinamarquesas ..	3.83,00
Francos ..	0,0675
Francos Suíços ..	4,25,98
Francos Belgas ..	0,041,93
Pesos Argentinos ..	3,82,32
Pesos Uruguaios ..	8,11,48
Pesos Chilenos ..	0,59,28
Escudos ..	0,74,41

LONDRES, 10.

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Nova York	4,02,75	4,02,75
Rio de Janeiro	75,44,16	75,44,16
Montevideu	8,75	8,75
Canadá	4,02,75	4,02,75
Amsterdã	10,68	10,68
Paris	10,96	10,96
Bruxelas	176,50	176,50
Stockholm	14,47	14,47
Oslo	19,32	19,32
Copenhague	19,98	19,98
Madri	44,13	44,13
Lisboa	99,80	99,80
Praga	201	201

ESTADOS UNIDOS

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Londres	4,02,13,16	4,02,13,16
Montevideu	95,18	95,18
Montevideu	38,00	38,00
Rio de Jan.	5,45	5,45
B. Aires	20,91	20,91
Paris	0,30,14	0,30,31,6
Berna	25,14	25,14
Estocolmo	27,81	27,81
Madri	9,16	9,16
Lisboa	4,03	4,03
Belgia	2,27,12	2,27,12

REPUBLICA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10.

Taxis sobre Nova York p. papel

por dólar:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Vendedores	480,75	480,75
Compradores	480,25	480,25

Taxis sobre Londres

por £:

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Vendedores	19,34	19,34
Compradores	19,29	19,29

CAMBIO

JANEIRO DO RIO DE

(Livre) Cr\$

Bancos vendem ..	75,44,16	75,44,16
Bancos com ..	74,07,14	74,07,14
Bancos vend. US\$..	18,72	18,72
Bancos comp. US\$..	18,38	18,38

TAXAS DE DESCONTOS

Banco da Inglaterra ..	2	%
Banco da Itália ..	4 1/2	%
Banco do EE. UU. ..	1 1/2	%
Banco da Bélgica ..	3 1/2	%
Banco da França ..	3	%
Banco da Espanha ..	4	%
Banco de Portugal ..	2 1/2	%

TÍTULOS

S. PAULO

Os valores estavelam ontem, com

movimento calmo de vendas, sendo

o total das transações, de 6.093.643,00

cruzeiros. A contribuição dos valores

particulares melhoraram, acusando um

total correspondente a 1.580.730,00

cruzeiros, em cujo setor houve o

registro de um grande lote de 5.210

ações da Indústria Plástica Rondon,

portador, ao preço de Cr\$ 200,00. As

Unificadas tiveram o seu movimento

um pouco mais calmo que o da ves-

pera, e, em bases mais ou menos

estáveis.

NEGÓCIOS REALIZADOS

Aplicados .. Cr\$ 51,00 || 1800 Unificadas .. | 520,00 |
2072 Idem ..	521,00
190 Idem ..	523,00
60 Idem ..	522,00
13 Idem ..	518,00
1675 Idem ..	517,00
50 Idem ..	525,00
2 Idem ..	525,00
102 Unificadas ..	525,00
62 Idem ..	526,00
192 Idem ..	530,00
4 Populares ..	198,00

Municipais:

6 "194" ..	815,00
36 "1933" ..	430,00
16 "1931" ..	440,00
10 "1933" ..	860,00
30 "1942" ..	815,00
34 "1937" ..	890,00
705 Ferroviárias ..	630,00
70 Idem ..	632,00
17 R. G. do Sul, Rod. ..	925,00

Obrigações:

Fed. de Guerra ..	3.764,00
24 de 5.000,00 ..	6.875,00
51 de 5.000,00 ..	732,00
1 de 1.000,00 ..	735,00
1071 de 1.000,00 ..	735,00
64 de 500,00 ..	363,50
75 de 500,00 ..	364,00
22 de 200,00 ..	144,00
70 de 200,00 ..	145,00
23 de 100,00 ..	72,00
118 de 100,00 ..	72,50

Ações:

10 Paulista, port. ..	160,00
500 Idem, port. ..	162,00
600 Idem, nom. ..	147,00
5210 Ind. Plást. Rdon. port. ..	200,00
63 S. P. Alpar. pref. ..	160,00
530 Cia. Cim. Port. Itau ..	450,00
50 I. Bras. de Metas, ord. ..	410,00
75 Bco. Bras. Desconto ..	200,00
200 Bco. Itau Integ. ..	160,00
150 Bco. Estado S. Paulo ..	300,00

Debentures:

1 C. Ec. R. Claro, 2a sér. ..	6.850,00
-------------------------------	----------

BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial de ontem:

Períodos	Vend.	Comp.
Obrigações:		
Federais:		
Guerra 5.000,00 ..	3.880,00	3.875,00
Guerra 1.000,00 ..	738,00	735,00
Guerra 500,00 ..	366,00	363,00
Guerra 200,00 ..	140,00	140,00
Guerra 100,00 ..	72,00	72,00
Estaduais:		
Est. Café ..	600,00	
Est. "1921" ..	850,00	
Est. "1922" ..	720,00	
Aplicados:		
Fed. par. ..	720,00	
Popul. ..	201,00	
Red. ..	640,00	
Unif. ..	522,00	
Fer. ..	635,00	
Est. Esp. Santo ..	430,00	
Est. R. G. S. Ro. ..	1.000,00	
Municipais:		
"1933" ..	850,00	
"1942" ..	810,00	
Letras:		
Cap. "1913" ..	60,00	
Ações de Bancos:		
America S. A. ..	200,00	
Brasil, p. A. Sul ..	195,00	
Central Crédito ..	235,00	
Com. S. Paulo ..	279,00	
C. Ind. S. Paulo ..	390,00	
Cruz. Sul S. Paulo ..	390,00	
Est. S. Paulo com ..	310,00	
e sem garantia ..	295,00	
Ind. S. Paulo ..	181,00	
Merc. S. Paulo ..	262,00	
Noroeste S. Paulo ..	400,00	
Paul. Comercio ..	190,00	

TAXAS DE COMPRAS

Letras a vista ..	74,07,14
Letras a 90 dias ..	18,38,00

CABO

Corões Checos ..	0,36,78
Corões Suecas ..	0,11,98

São Paulo ..	250,00
Sul Am. do Brasil ..	195,00
Ind. de S. Paulo ..	91,00
com 50% ..	215,00
Nac. Imob. ..	205,00
Bandeir. Comercio ..	185,00
Vale do Paraíba ..	180,00

Ações de Companhias:

Casa Anglo. Brasil ..	75,00
Paul. Est. Ferro. ..	150,00
Paul. Est. Ferro. ..	148,00
port. ..	162,00
Inst. Med. Fon- ..	190,00
toura, pref. ..	270,00
São Paulo Alpar- ..	360,00
gatas, ord. ..	25.000,00
Refinadora Paul. ..	1.000,00
Lab. Novoterpica ..	109,00
Debentures: ..	5.300,00
Mog. E. Ferro ..	
Cent. Elétrica Rio ..	
Claro ..	

ALGODÃO

S. PAULO

Este mercado funcionou ontem mul-

to calmo e paralizado, pois não hou-

ve nenhum movimento de vendas. O

contrato "B" fechou com alta de 40

centavos em outubro e baixa de 10

centavos em dezembro; 60 centavos em

janeiro e 20 centavos em março; agosto

e maio, desinteressados. No contrato

"C" houve baixa de Cr\$ 41,50 para

dezembro e de 1 cruzeiro para janeiro

março inalterado e os demais meses s-

interesse. O disponível continuou com

os preços inalterados, fechando o mer-

cado estavel. Em Nova York as cota-

ções apresentaram melhoras, fechando

com alta de 1 a 15 pontos e o dispo-

nível alta de 15 pontos.

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCA-

DORIAS DE S. PAULO

CONTRATO "B"

Períodos	Fech. de ont.	Fech. de hoje
Agosto	197,50	197,40
Outubro	199,50	199,80
Dez		

